

Revista do Rádio





Sob as vistas de Manoel Barcelos, Marlene e Emilinha aparecem em moderníssima versão do "cachimbo da paz". De acordo com a interpretação das fans, Barcelos poderia ser considerado, então, "O Presidente Pacificador"

Texto de
BORELLI FILHO
Fotos de DILER

★ MARLENE E EMILINHA ★ FAZEM AS PAZES!

Vamos brincar de roda? Marlene e Emilinha (sinceridade gritante nas fisionomias), numa pose que não deixa margem a quaisquer dúvidas quanto à amizade de uma e de outra. Nas páginas seguintes o leitor encontra outros expressivos flagrantes





A VERDADE

Pode-se dizer, que Emilinha e Marlene fizeram as pazes. Não têm ódio no coração, não se hostilizam.

A primeira vista poderá parecer que as duas estrêlas já não se viram com bons olhos. Tanto a Emilinha como a Marlene sempre se consideraram boas amigas, incapazes de uma atitude menos cordial. Sempre trocaram palavras amigas, sem quaisquer ressentimentos.

Por que então, agora, fazem as pazes? Por causa de suas próprias fans, as mesmas que estabeleceram um clima de batalha entre ambas, considerando-as rivais, etc. A fan de Marlene não poderia admitir a fan de Emilinha. E vice-versa. A tal ponto que a Rádio Nacional foi obrigada a programá-las em audições diferentes, para evitar o choque das "torcidas". Fazia-se imperativo um esclarecimento aos fans. De que maneira? Eles (e especialmente elas, as fans,) não aceitariam o "armistício" convencional. Resolvemos fazê-lo com a documentação fotográfica que aqui está, aproveitando flagrantes guardados em nossos arquivos.

Marlene abraça Emilinha e as duas, felizes, distribuem sorrisos para o fotógrafo. E agora, meninas, acreditam na pacificação?

AO LADO: Marlene e Del-fino junto aos seus padrinhos de casamento, Emilinha e Paulo Gracindo. Padrinhos e afilhados não brigam, não é mesmo?



César de Alen-
 car, que se
 poderia apon-
 tar como um
 dos pacifica-
 dores, dirige
 palavras en-
 graçadas (ve-
 jam só o seu
 jeito gaiato!)
 à Emilinha,
 que aperta a
 mão daquela
 que seria a
 sua maior ri-
 val. Todo o
 rádio e sua
 gente parece
 interessada em
 que as fans de
 uma e de ou-
 tra se enten-
 dam



(Conclui na página seguinte)



Até o Fran-
 cisco Carlos
 entrou no ar-
 mistício. Cha-
 mavam-no de
 marlenista. E,
 às vezes de
 emilista.
 Ele, porém,
 mostrou que é
 as duas coisas
 ao mesmo
 tempo



Afinal, era mesmo desagradável que existissem no rádio duas artistas populares que não se gostassem. A hipótese, ainda que irreal, merecia um desmentido completo. Foi o que se fez... e o que se está fazendo. Aí estão Marlene e Emilinha, felizes, junto a Delfino e Barcelos.

Existiriam, mesmo, preferências de cantores pelas cantoras, rivalidades entre as estrêlas e os astros? O fotógrafo Diler colheu o flagrante ao lado: Jorge Goulart, Marlene, Francisco Carlos, Linda Batista e Emilinha em plena confraternização. Isso é apenas uma fotografia... diria o fan mais renitente. Uma pôse para despistar... argumentaria outro. Nem uma nem outra coisas. A verdade é que a gente do rádio é amiga.



Final de reportagem e final de "batalha". Marlene e Emilinha posam mais uma vez juntas, esperando que suas fans conttenham os entusiasmos excessivos... Afinal de contas é preciso não esquecer que Marlene, quando se casou com Luís Delfino, chamou Emilinha Borba para madrinha e, se assim fez é porque a considerava, merecedora do convite. Vamos ver agora se as "torcidas" se acalmam, como é o desejo ardente de Miloca e da Marlenoca... Aplaudir, sim! Muito até! Mas vaiar, não! Nunca!

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



INESITA BARROSO

- Altura: 1 metro e 70
- Usa "baton Revlon"
- Perfume "Ma Griffe"
- Torcedora do Corinthians Futebol Clube
- Devota de todos os santos
- Muitíssimo supersticiosa
- Levanta-se pelas 10 horas
- Deita-se depois das 3
- Adora a vida noturna e a diurna também
- Tem olhos castanhos
- Gosta de dirigir automóvel
- Tem um Studebaker (1952) cinza
- No cabelo usa água
- Adora brincos. Tem uma coleção enorme
- Sapatos sem salto, de preferência
- Pesa 58 quilos
- Não gosta de jóias legítimas. Prefere-as de fantasia
- Usa sabonete "Pará"
- Não fuma
- Bebe. De preferência conhaque
- Odeia o leite. Gosta de café
- Compra roupa feita, no geral
- Prefere o azul claro e o preto, nos vestidos
- Não tem tempo de ir ao cinema. Mas faz filmes
- Admira Gregory Peck e Dorothy Macguire
- Paulista da gema
- Aniversário a 4 de março
- Não tem grande loucura por viajar
- Detesta avião
- Tem 90 figas. 43 pés de coelho. Santinhos também
- Fan de Silvio Caldas e Araci de Almeida
- Jóia que mais preza: o anel de noivado
- O marido é advogado
- Tem uma filha, Marta, com 4 anos
- Depois do marido e da filha, ela mais gosta é do violão.
- Ganha cerca de 25 mil cruzeiros por mês
- Não pode esconder seu sotaque nortista
- Não chega a ser linda
- Mas é extremamente simpática
- Aprendeu violão em menina
- Cantora da Rádio Record.

DUELO SENSACIONAL ENTRE JOÃO DIAS E ISAURINHA

SÃO PAULO

NOTÍCIAS

A Record mudou o nome do programa "Comício de Estrêlas" para "Bingo de Estrêlas", introduzindo a novidade da distribuição de cartelas entre o público do auditório, para o sorteio das cantoras que deverão participar da audição.

Nelson Martinez lê diariamente a crônica política de "Rotativa no ar" da Rádio Piratininga.

Léia de Holanda transferiu-se da Rádio Gazeta para as Associadas, onde ficará pelo espaço de três meses. Depois viajará para os Estados Unidos, a fim de encontrar-se com o seu marido, o locutor Mário Mansur, atualmente trabalhando na ONU.

Guaraci Maia, rádio-atriz da Record, está casada há uns três meses mais ou menos. Ela fez falseta com as colegas, contando a novidade somente depois de realizado o casório.

"Bazar Ipiranga" é um programa de Júlio Atlas, transmitido pela Bandeirantes às segundas-feiras, às 21,30 horas.

O maestro Ítalo Izzo é o chefe do departamento musical da Rádio Progresso.

A Record inaugurou sua linha de programas das 22 horas, com uma produção de Francisco Anízio e participação dos seguintes artistas: Elza Laranjeira, Luís Gaucho e Filhinho (segunda); Cascatinha e Inhana e Maurici Moura (terça); Neide Fraga e Roberto Amaral (quarta); Carmélia Alves e Jimmy Lester (quinta); Cidália Meireles e Nelson de Jesus (sexta); e Esterzinha de Souza e Carlos Galindo aos sábados.

Na Bandeirantes tivemos o lançamento de "Uma voz no telefone", com redação de Ivani Ribeiro e interpretação de Rodolfo Mayer.

O cupom está sendo publicado nesta edição pela última vez. É a oportunidade final para os leitores apontarem a mais bela voz de São Paulo. Há no rádio bandeirante dezenas de artistas que merecem esse honroso título. Daí a impossibilidade de apontar-se, com antecedência, um provável vencedor.

As primeiras colocações permanecem ainda em poder de Isaurinha Garcia, João Dias, Alfredo Moreti e Hebe Camargo. Mas outros nomes estão sendo bem votados, como Romeu Ferez e Osni Silva. Deve-se também salientar a votação expressiva que Marlene está conseguindo de seus fans da paulicéia. Por tudo isso o final deste certame está cada vez mais empolgante.

Nesta edição estão figurando os

APURAÇÃO ATÉ 9-10-1954

Isaurinha Garcia	18.534
João Dias	17.008
Hebe Camargo	12.214
Alfredo Moreti	10.830
Romeu Ferez	6.616
Osni Silva	5.899
Marlene	5.118
Manoel de Nóbrega	4.181
Nélio Pinheiro	3.427
Emilinha Borba	3.110
Walter Forster	2.243
Araci de Almeida	2.183
Carlos Galhardo	2.151
Neide Fraga	1.517
Mary Gonçalves	1.390
Orlando Dias	1.303
Waldemar Ciglioni	1.291
Randal Juliano	1.245
Jaime Moreira Filho	1.009
Osvaldo Rodrigues	813
Sarita Campos	585
Solon Sales	580
Dircinha Costa	523
Jorge de Magalhães	517

resultados da contagem até o dia 9 de outubro. Somente serão apurados os votos que chegarem até o dia 13 de novembro. Acreditamos que duas ou três semanas depois dessa data poderemos publicar os resultados finais deste concurso que entusiasmou todo o rádio paulista.

Ao vencedor caberá um belo Troféu. Ao segundo colocado, um brinde. Ambos os prêmios serão entregues em São Paulo, em data a ser marcada.

Resta portanto que os fans respondam à nossa consulta: Qual a mais bela voz de São Paulo? Os votos devem ser remetidos para a Rua Santana 136, Rio. Ou para a nossa Sucursal, Rua Barão do Banaal 291, São Paulo.

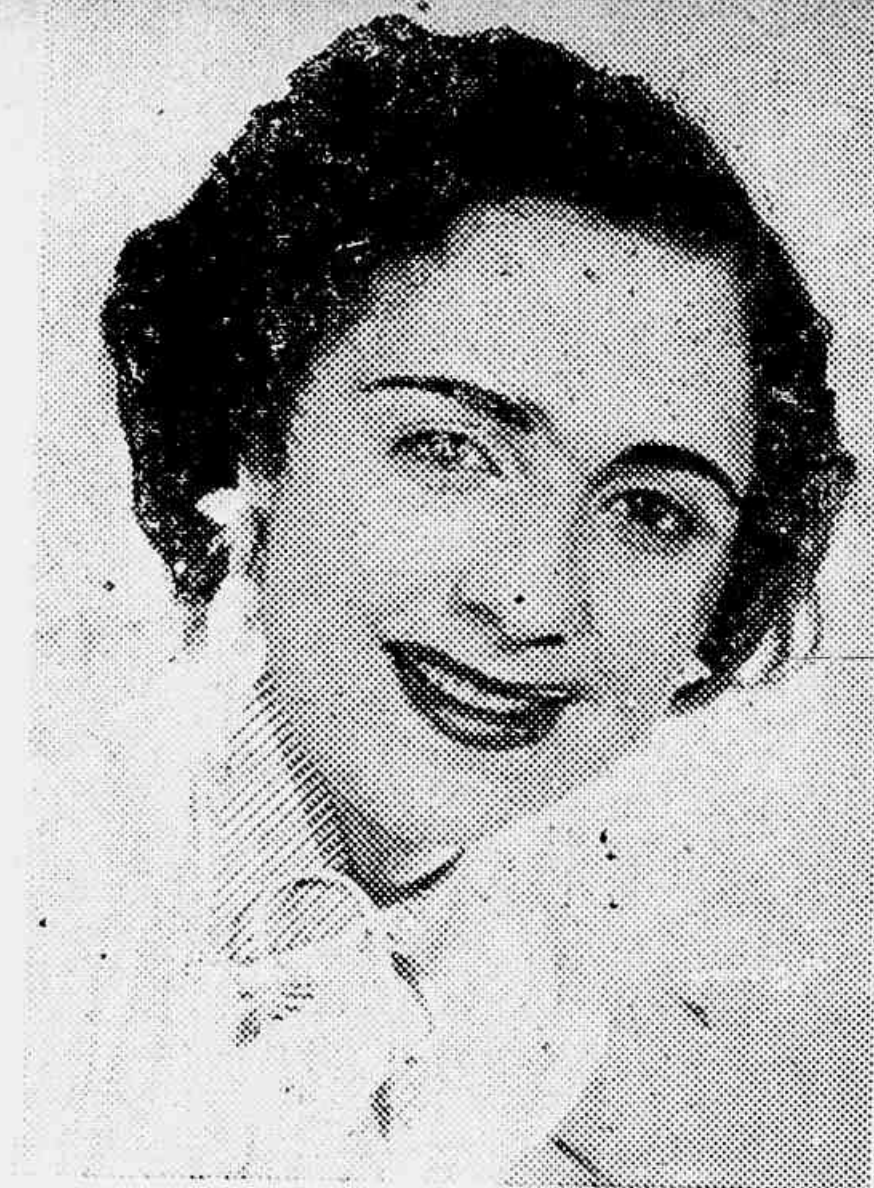
Enio Rocha	467
Lia de Aguiar	458
Elza Laranjeira	445
J. Silvestre	439
Ribeiro Filho	380
Orlando Ribeiro	369
Lolita Rodrigues	362
Homero Silva	355
Elisete Cardoso	351
Helena Silveira	310
Sílvio Caldas	303
Inesita Barroso	290
Anselmo Duarte	287
Paulo Fernandes	245
Leni Eversong	243
Esterzinha de Souza	228
Olga Kalve	224
Pedro Luís	180
Geraldo José de Almeida	178
Leni Caldeira	173
Mário Gil	169
Sônia Maria	152
Wilson Brasil	151
Dárcio Ferreira	140
Roberto Luna	137
Sônia Maria Dorse	123
e outros menos votados.	

SOMENTE PARA OS PAULISTAS

QUAL
A MAIS
BELA VOZ DE
SÃO PAULO?

Meu voto é para:

VOTANTE



Dircinha Costa, representante da Rádio Bandeirantes.



Leni Caldeira reúne as esperanças das rádios associadas.



Juanita Cavalcanti é a candidata da Rádio Gazeta.

NOVA RAINHA!

Há uma particularidade interessante no concurso da ACRESP em 1954: as candidatas são todas jovens, autênticos "brotos" do microfone. Juanita Cavalcanti, da Gazeta, surge agora como estrêla de primeira grandeza. Ela e Dircinha Costa, da Bandeirantes, batem recordes de vendagem de discos. Heleninha Silveira, "o mais belo sorriso do rádio", começou carreira há menos de dois anos nas Associadas, onde continua brilhando no rádio e no vídeo. Leni Caldeira veio de Belo Horizonte, passou rapidamente pelo Rio e alcançou o estrelato em São Paulo, também nas Associadas. E, ainda,

Elza Laranjeira (a mais veterana de todas, no rádio) também é bastante jovem e não faz muito que começou a fulgir mais intensamente na constelação da Record, onde o páreo é duro para Isaurinha Garcia e Neide Fraga.

Eis as primeiras candidatas inscritas em poucos dias de lançamento do concurso. Espera-se, ainda, que surjam mais de dez concorrentes, representando a Piratininga, a Nacional, a São Paulo e as duas TV.



A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo

(ACRESP) está promovendo, na capital paulista, o segundo concurso para a eleição da Rainha do Rádio em São Paulo. Representantes de todas as estações de rádio e televisão candidatam-se ao honroso título, esperando suceder, no trono, à rainha Isaura Garcia, eleita no ano passado por ampla maioria de votos.

Em 1954, o certame da ACRESP ganha extraordinária projeção e importância, pois a eleita ostentará o título de Rainha do Rádio do IV Centenário, comemorando a efeméride paulista. Grandes festas preparam os cronistas especializados para proclamar e coroar a nova rainha tendo a ACRESP recebido ofertas de valiosos prêmios a serem distribuídos às candidatas finalistas. A vencedora ganhará uma viagem de ida e volta aos Estados Unidos.



Heleninha Silveira, também das associadas.



Elza Laranjeira é a representante da Record.

A VIDA MOVIMENTADA DOS FANS-CLUBES

Foi fundado em Vila Isabel o Fan-clube Emilinha Borba, cuja diretoria está assim constituída: presidente — Marilena Silva; vice-presidente — Cleuza Soares; secretária — Lúcia Guimarães; tesoureira — Marta de Oliveira; diretor cultural — Celso Soares; oradora — Denise Rocha de Almeida. Os padrinhos da agremiação: Ângela Maria e Paulo Gracindo. Qualquer correspondência deverá ser dirigida para o seguinte endereço: Avenida 28 de Setembro, 1087, sobrado — Rio.



Comunica-nos o Fan-clube Emilinha Borba de São Paulo que toda correspondência que lhe for dirigida deverá ser remetida para um destes dois endereços: Rua Cáster Líbero 134 ou Rua Silva Pinto 50, Bom Retiro — São Paulo.

O cantor Zé Gonzaga, da Rádio Tupi, ganhou um fan-clube num dos bairros desta capital. A fundação do grêmio será comemorada com uma grande festa.



A diretoria da Agremiação de Todos os Fans-clubes Emilinha Borba da Tijuca, que foi fundada recentemente, está assim constituída: presidente — A. S. Costa Filho; vice-presidente — Virginia Antunes; secretária — Mary Savana; tesoureira — Denise Rocha de Almeida; diretor social — Braga Júnior; diretora cultural — Teresa Franco; Sínica — Julieta Neves. A agremiação tem sua sede instalada na rua Pereira Soares 33, para onde deverá ser remetida toda correspondência.



● A cantora Elda Maida casava-se em São Paulo com um músico da Orquestra de Zacarias.

● Silvino Neto, não concordando que a Rádio Nacional fizesse censura em seus programas humorísticos, solicitava demissão da PRE-8.

● Chegava ao porto do Rio de Janeiro a aparelhagem de televisão adquirida pela Rádio Tupi nos Estados Unidos.

● Os Quatro Ases e um Coringa eram contratados pela Record de São Paulo.

● Com a ida de Teófilo de Vasconcelos a Recife, Gagliano Neto transmitia pela Rádio Jornal do Brasil, pela primeira vez, as corridas diretamente do Hipódromo da Gávea.

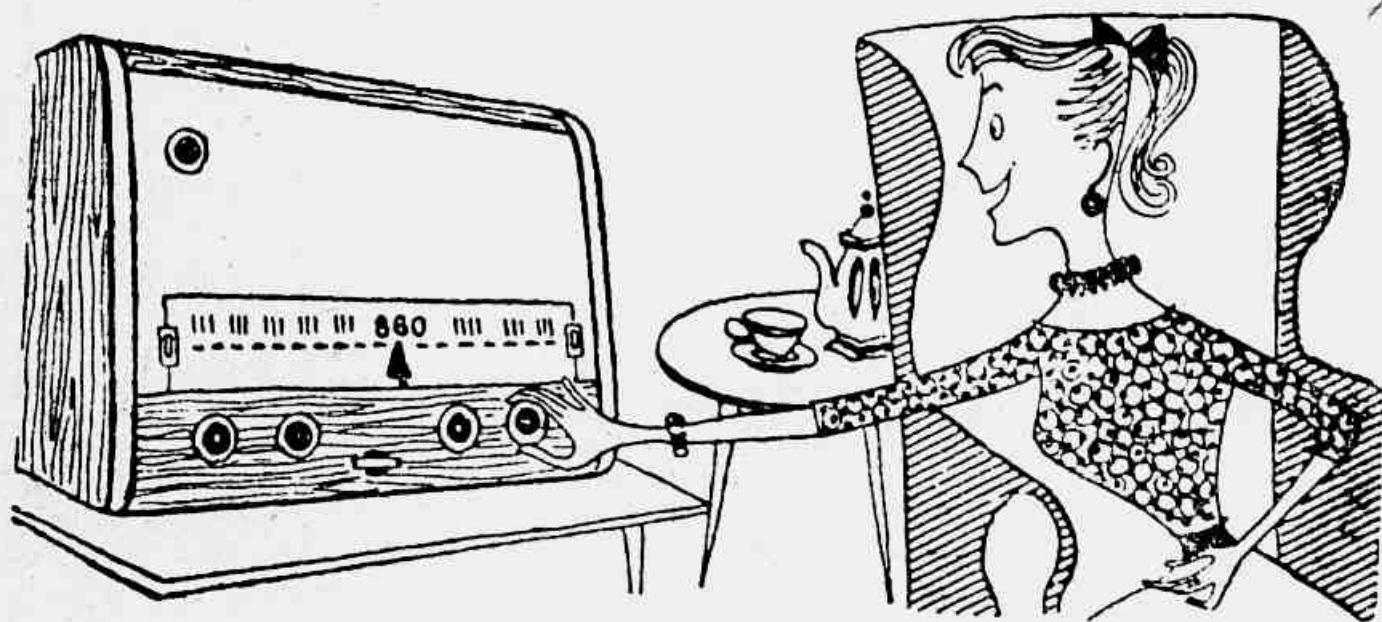
A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouçá, diariamente,
de 2a. a 6a. feira pela

RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

uma história completa,
dividida em três capítulos,
irradiados sucessivamente
às 10:05, 14:05 e 17:05.



E, lembre-se... Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!

TV NA GAROA

★ Para os que se interessam por questões econômicas, a TV-Record apresenta, às quartas-feiras, às 22,30 horas, o "Forum Econômico".

★ Enquanto Graça Melo estiver ausente, pois está em Pernambuco atualmente, a direção do "Teatro Retrospectivo Brasileiro" do canal 7 ficou a cargo de Miroel Silveira.

★ A bailarina Lia Marques continua exibindo-se com agrado na TV-3.

★ "E' proibido Falar", programa do canal 7, animado por Hélio Ansaldo, consta de jogos de mímica, disputados por colegas desta capital.

★ A PRF-3-TV inaugurou o seu programa de concurso de dança, entre candidatos que concorrem a valiosos prêmios.

★ O "Teatro da Semana" do canal 5 tem em Antunes Filho um diretor capaz e dedicado.

★ A TV-Record inaugurou o "Tribunal Doméstico", com prêmios e animação de Hélio Ansaldo.

**ELAS
USAM...**
E Recomendam



**UM PERFUME PARA
CADA GOSTO!**

Sabonete
BIG

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

QUALIDADE !

ECONOMIA !



Um produto das

**INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA**



— Alô, queridas fans. A Emilinha de vocês está de novo com o seu DIÁRIO, contando as novidades da semana. Novidades? Bem, vocês não ignoram que eu escrevo estas linhas com alguma antecedência. Isso, naturalmente, traz um pouquinho (um bocadinho só) de confusão. É que muita gente não entende, às vezes, como é que eu falo, aqui, de assuntos que já teriam acontecido há três semanas aproximadamente. Mas parece-me que isso não interessa muito, não acham? Vejamos as novidades acontecidas aqui com a Emilinha, tá?

— A história desta semana é toda cheinha de emoções. Ouvi falar tanto em votos, em cédulas, em candidatos, que nem sei. A gente liga o rádio e recebe logo a informação de milhares de votos para fulano, dezenas para beltrano, meia dúzia para sicrano, etc e tal. Não me perguntem o que eu achei do resultado das urnas. Eu não sou política. Não entendo, mesmo, do assunto. Só sei que votei, sinceramente, nos candidatos que me pareceram mais dispostos ao trabalho em benefício do nosso povo. Lamento que alguns não tenham vencido, mas a vida é assim mesmo, não acham?

— Fiquei muito triste com a notícia do falecimento do Zé da Zilda. A notícia, aliás, está chegando neste instante ao meu conhecimento. Que tristeza! O Zé Gonçalves era o tipo da criatura simples, sem convencimentos,

alegre como uma criança, engraçado, uma pessoa incapaz de fazer mal a alguém. E morreu de uma hora para outra, deixando uma tristeza enorme no coração da gente. Francamente, nestes momentos eu nem sei o que dizer...

— Começo a pensar, então, no carnaval que vem. Não teremos a dupla fazendo aquele movimento formidável nas emissoras, nos clubes, nas ruas, defendendo suas músicas, a exemplo do ocorrido com o "As águas vão rolar" e tantos outros sucessos dos carnavais passados. Zé Gonçalves era mesmo um compositor do povo e por isso sua morte, acredito sinceramente, deixou toda a população consternada. Que sua alma descanse em paz.

— Esta semana, aliás, eu estive meio adoentada. Acho que por causa das muitas atividades que venho desenvolvendo nestes últimos tempos. Vida de artista, minhas queridas, não é sopa, não! A gente trabalha um bocado. Viajamos para cá, viajamos para lá, cuidamos de discos, escolhemos músicas, ensaiamos programas, fazemos programas, cuidamos de um guarda-roupa que deve estar sempre em dia com a moda, fazemos tanta coisa que nem sabemos, às vezes, por onde começar. E isso é ruim? Não, é a vida que escolhemos, pela

qual lutamos e que desejamos também viver sempre, é claro. Agora, por exemplo, estou cuidando de uma porção de músicas para o carnaval. Algumas, acredito, têm muito daquelas condições exigidas pelo reinado de Momo. Brejeirice, alegria e sentido carnavalesco. Estou cuidando de escolher as melhores. Mas, nem sempre a gente acerta, porque música de carnaval é quase loteria. Aquela que se acredita sem possibilidades é quase sempre a que alcança maior sucesso. É mesmo difícil de se entender, mas é a verdade.



Barduino não se considera um velho. Vejam só a coleção que ele possui...

★ O CAPITÃO BARDUINO NO COMANDO DO RISO

★
 Texto de
 AIRTON
 RODRIGUES
 Fotos de
 JOSÉ VIEIRA



Quando aquele homem apareceu nos estúdios da Rádio Bandeirantes, toda a gente duvidou que ele tivesse jeito para o rádio. Mas o homem, tímido mas persistente, teimou e conseguiu um teste.

Um teste de mentira, aliás, pois um dos funcionários da emissora achou de "gozar" o matuto, desligando o microfone.

O candidato foi falando, certo de que estava sendo ouvido, sem perceber o risinho de caçoadas que ia lá fora. Mas, alguém ouvia, de fato a conversa sossegada do caipira. Era Otávio Gabus Mendes, que, naquele instante descobria o Capitão Barduino.

Aprovado por Otávio Mendes, o candidato deixou de ser Pedro Astenori Marigliani para receber o nome radiofônico de Capitão Barduino. E foi logo para os programas de estúdio. Firmou-se. Perdeu o medo e, aos poucos, conquistou a simpatia de todos, inclusive dos ouvintes. E houve época em que o Capi-

★
 Barduino e Irvando Luís, seu
 companheiro de programas.

tão, sozinho quase, fazia a programação da Bandeirantes, agüentando tremenda carga de serviço.

"Onde canta o Sabiá", "Brasil Caboclo", "O Chalaça", todos esses foram programas de sucesso que o Capitão Barduino lançou pelas ondas da emissora de prefixo H-9. Mas o seu maior sucesso viria depois com a gozada e bem imaginada "Câmara dos Despeitados", uma sátira viva, engraçada como quê!

O programa ganhou tamanha popularidade que na própria Assembléia o rádio era ligado, na sala do café, para que todos pudessem ouvir a "charge", que era de provocar grandes gargalhadas. Brincando, o Capitão Barduino ia dizendo verdades, fazendo mesmo algumas advertências e criticando a atitude dos deputados, pois que a "Câmara dos Despeitados" era uma cópia exata, em forma humorística, das sessões da Assembléia. Mais tarde, por motivos alheios à vontade, do programador viu-se este forçado a fechar as portas da "Câmara", causando onda de protestos populares.

Mas, não estava liquidado o prestígio radiofônico do veterano produtor. Osvaldo Moles, também da Bandeirantes, imaginou e realizou um programa de crítica ("Seção Livre") e pediu ao Barduino que escrevesse um quadro diário, que seria a crítica do caipira. Foi aí que nasceu o "Chumbo Grosso" dando a idéia de um caipira pronto para atirar nos que andam fora da lei.

A princípio, o quadro era escrito em versos, modificando-se depois para uma espécie de conversa com o ouvinte, permanecendo este sistema até hoje. Pode-se dizer que "Chumbo Grosso" tornou-se o quadro mais popular do programa, tanto que várias modificações foram feitas no roteiro de "Seção Livre" e o "Chumbo Grosso" permanece ainda com cem por cento de audiência.

"Chumbo Grosso" não faz discursos. Diz apenas aquilo que o povo sente, na linguagem do homem de rua ou do sertão. Eis a razão por que todos compreendem, todos gostam de "Chumbo Grosso". É como se a emissora trouxesse da rua um homem qualquer para que ele dissesse o que pensa a respeito dos "tu-



O "caipira" em companhia de Dircinha Costa e do guitarrista Poly (em cima) e de Murilo Leite, diretor comercial da Bandeirantes, com o Júlio Rosenberg, animador da "Ronda dos Bairros".



Técnico de som? Não é piada, Barduino sabe controlar uma rádio.



barões", dos governantes, dos homens que castigam o povo. Essa é a fórmula adotada pelo Capitão Barduino, ao escrever "Chumbo Grosso", mais um triunfo em sua carreira de rádio.

Simples, comunicativo e essencialmente bom, Pedro Astenori Mariagliani, descendente de italianos e brasileiroíssimo em tudo que escreve, já completou 15 anos de rádio! A direção da PRH-9, em sinal de reconhecimento aos bons serviços prestados pelo dedicado produtor, ofereceu-lhe uma linda medalha de ouro, proporcionando ao Capitão Barduino o instante de maior emoção em quase toda sua vida.

É que, no instante em que ia receber a medalha, com surpresa, sua genitora subiu ao palco para "condecorá-lo". Ela, com quase 80 anos de idade, jamais pisara num auditório de rádio! As lágrimas impediram que ele dissesse tudo quanto lhe ia na alma, naquele instante de rara felicidade.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (S. PAULO)

- 1.º — BAIÃO DE ANA, com Silvana Mangano (MGM)
- 2.º — NEURASTÊNICO, com Betinho e s/conj. (Copacabana)
- 3.º — RUBY, com Edu e sua gaita (Continental)
- 4.º — TRIBUTA A GLENN MILLER, com The Modernaires (Decca)
- 5.º — PRETENDA, com Carlos Galhardo (Victor)

DIS

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— “ASSIM O QUE MAIS ACONTECE A UM CRONISTA É FABRICAR INIMIGOS CONSTANTEMENTE” — (Paulo Soledade)

— “DAÍ POR DIANTE ELA PASSOU A ME CHAMAR DE ZÉ RIBAMAR” — (Antônio Maria)

— “FOMOS AO “DEBUT” DO SENHOR RUBEM BRAGA COMO LETRISTA DAS MÚSICAS DO SENHOR BORORÓ” — (Paulo de S. nhá)

— “QUAL, MEU CARO “OUVINTE DESCONHECIDO”. QUE, ALIAS, NÃO É TÃO DESCONHECIDO ASSIM...” — (Alberto Lazzoli)



PORTA DO NICE



O compositor Monsueto ao cronista Paulo Medeiros: “Colocadas no duro tenho apenas duas, que eu mesmo vou gravar na Mocambo. O resto é onda, o resto é imaginação. Tenho, é verdade, uns bagulhinhos espalhados por aí. Mas só depois de estar na cêra é que posso dizer, com certeza, se foi gravado ou não”.

Silvio Túlio Cardoso, escrevendo sobre o último disco da cantora paulista Leny Eversong, exclusiva da Copacabana, salienta que ela foi “prejudicada por um acompanhamento orquestral positivamente agudo e marcação rítmica impalpável”. Além disso diz ele — “a voz da cantora lembra bastante a de Ademilde Fonseca”.

O violinista Fafá Lemos, que aqui esteve gozando férias, já regressou aos Estados Unidos.

O Sindicato dos Compositores atualmente em grande atividade, está tra-

tando de regularizar a situação daquilo que intitulou de “compositor musical profissional”. Vai haver uma revisão em seu quadro social apreciando-se, doravante, com rigor, as novas propostas de admissão.

Nássara, o popular caricaturista e compositor, ainda desta vez não gravará para o Carnaval. Compareceu ao chamado “meio de ano”, mas continua inteiramente alheio às coisas de Momo. Dizem que ele, em confiança a outro compositor, afirmou que “os amigos do Nice não dão mais bola”.

Brasinha ficou triste porque a “bomba” de Raul Moreno pertence a outro compositor.

NOTAS



MORREU VITÓRIO

IATARI

O disco nacional perdeu um de seus líderes, com o desaparecimento, nos últimos dias de setembro, de Vitório Latari, diretor da Copacabana. Foi um rude golpe para a indústria fonográfica e principalmente para a fábrica que ele, fez viver e vencer. Saído dos quadros da Victor, etiqueta que dirigiu brilhantemente durante longos anos, Vitório teve sua consagração definitiva na jovem Copacabana, que soube, em pouco tempo, elevar às culmânias de gravadora de vanguarda. Antigo cantor (nos tempos de Chico Alves, Luís Barbosa e outros), estava, entretanto, totalmente afastado das lides artísticas, dedicando-se por último a descoberta de novos valores para o disco, revelando-se verdadeiro técnico no assunto. Angela Maria, por exemplo, foi um lançamento seu — para citar apenas um nome já consagrado. Sua morte abre um claro de grandes proporções na fonografia brasileira. É uma saudade muito grande no coração de todos aqueles que tiveram a felicidade de privar de sua amizade, sempre leal e sincera.

A gravadora “Mirim”, pertencente a Atma Paulista, lançou ao mercado cerca de trinta disquinhos coloridos, todos destinados à gurizada. A fábrica em questão está apresentando o que há de melhor no gênero. Chapas sem chiado, melodias infantis, histórias bem narradas. Há a assinalar, ainda, a presença dos dois conhecidos palhaços da Televisão, Carequinha e Fred Vilar, que aparecem em vários deles, de maneira simpática e inteiramente ao gosto do mundo infantil.

Será inaugurada este mês, em Recife, a fábrica de discos dos irmãos Rosenblit, a “Mocambo”. O edifício é novo e foi construído especialmente para a instalação da fábrica, sendo dotado de todas as dependências necessárias à boa confecção de um disco, conforme projeto de técnicos americanos. Para a inauguração é pensamento da “Mocambo” convidar cronistas especializados do Rio, São Paulo e Minas.

Três etiquetas serão prensadas pela fábrica dos irmãos Rosenblit: “Mercury” (música clássica e popular norte-americana): “Seeco” (música popular latino-americana): “Mocambo” (música popular brasileira). A esta última, segundo informações que tivemos, deverão pertencer brevemente o cantor Venilton Santos, egresso da Todamérica e Continental, e o conjunto “Quatro Ases e um Coringa”, que atuava na Victor.

Grandes sucessos fonográficos em São Paulo: “Baiao de Ana”, “Non dimenticare” do filme “Ana”, atualmente em exibição naquela Capital. Também “Blue Canary” e “Till Lwaltz again with you”, este na voz de Teresa Brewer, conseguem as preferências do ouvinte paulista.

COS

JAIR AMORIM



Ernestinho, um "braço" na Victor.

SÔLTAS

Está no mercado o ultimo disco de Orlando Silva para a Copacabana: "Obrigado, Maria" e "Adeus, Copacabana". Orlando, pouco a pouco, está voltando à antiga forma, principalmente no que diz respeito à escolha de repertório.

Por falar em Orlando Silva: a Copacabana avisou à crônica especializada que não têm fundamento as notícias, segundo as quais o intérprete havia deixado aquela etiqueta. O que há de verdade é o seguinte: o contrato desse cantor, com a gravadora à qual pertence há tantos anos, expirou em setembro, não tendo o mesmo o renovado até agora. Orlando, entretanto, está propenso a continuar.

Vem aí uma nova fábrica de discos, chamada "Pastoral". Os discos da nova etiqueta serão de sete polegadas e de rotação comum. A "Pastoral" especializar-se-á, unicamente, em música e hinos religiosos, gravando, também, histórias e contos educativos-religiosos, além de uma coleção especial de rituais.

A fábrica "Santa Anita", a mais nova de nossas gravadoras, está procurando uma cantora para contratar, submetendo-a, previamente, a testes. Aquelas que se julgarem em condições poderão procurar o diretor artístico da etiqueta, à Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), 16.º andar, sala 1625. A escolhida terá direito a gravar quatro discos por ano, inclusive para o Carnaval que se aproxima.

Johnny Alf (Dizem por aí/Beija-me mais) é uma das grandes esperanças da Sinter. O Eiras anda cheio de dedos com o rapaz.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (RIO)

- 1.º — RECUSA, com Angela Maria (Copacabana)
- 2.º — SINCERIDADE, com Lucho Gatica (Odeon)
- 3.º — XOTE DAS MENINAS, com Ivon Cúri (Victor)
- 4.º — GARLOS GARDEL, com Nelson Gonçalves (Victor)
- 5.º — DANÇANDO COM VOCÊ, com Teresa Brewer (Decca)

OS QUE FAZEM O DISCO

Com a saída voluntária do saudoso Vitório Latari, o convidado para assumir a direção artística da Victor foi Ernesto de Matos, antigo funcionário da empresa. Ernesto pertence à velha guarda do movimento musical da cidade. Conhece todo mundo e por todo mundo é estimado. Estava era afastado, ocupado em outros setores da etiqueta do cachorrinho. Mas desde sua convocação para o cargo mostrou, de saída, suas altas aptidões. De cabelos grisalhos, avesso à publicidade, Ernestinho (como o chamam na intimidade) tem feito um trabalho seguro, mantendo a Victor dentro do prestígio que sempre desfrutou. É homem de grande capacidade de trabalho e apaixonado pela música nacional. É uma grande praça, sobretudo.

VAMOS CANTAR

"Valsa de Uma Cidade"

Vento do mar no meu rosto
E o sol a queimar, queimar;
Calçada cheia de gente a passar,
E a me ver passar.
Rio de Janeiro,
Gosto de você.
Gosto de quem gosta
Dêste céu, dêste mar,
desta gente feliz.
Bem que eu quis escrever
um poema de amor
E o amor
Estava em tudo que eu vi,
Em tudo quanto eu amei.
E no poema que eu fiz
Tinha alguém mais feliz que eu
O meu amor, que não me quis!.

★ Assim como o sucesso de Lúcio Alves, que hoje destacamos, o leitor encontra, na revista "Vamos Cantar", tôdas as sensações musicais do momento. "Vamos Cantar" circula em todo o Brasil, todos os meses. Custa apenas 3 cruzeiros — e vale muito mais!

PICAPANDO

"QUERIDA LILI" ★ (Carlos Henrique, em selo Colúmbia) ★ Reafirmamos nossa opinião anterior: o locutor Carlos Henrique é um dos melhores cantores aparecidos ultimamente no disco. Ele precisa é escolher bons números, ou por outra, números que se adaptem melhor ao seu timbre e ao seu temperamento de intérprete. A Colúmbia, se o explorar bem, disporá de verdadeiro filão. Seu segundo disco (e nos referimos às duas faces) já está tão bem gravado como o da estréia. Há ausência de brilho, volume mal distribuído sem aquele primeiro plano que verificamos na primeira gravação. E principalmente um certo constrangimento do cantor quando interpreta "Relógio sincopado", número brejeiro que achamos deslocado na sua voz romântica. Seria interessante que a fábrica deixasse o rapaz escolher o próprio repertório.



- Gosto imensamente do Rio, por ter nascido lá e por ser uma cidade maravilhosa
- Sou torcedora do Flamengo. Fico triste quando ele perde qualquer jogo, exultando de alegria quando sai vitorioso
- Entre os cantores, gosto de Lúcio Alves, Carlos Galhardo e Ivon Cúri
- E entre as cantoras, Dircinha Batista e Ângela Maria
- No Rio, hospedo-me em casa de meus tios, no Riachu-

elo. Assim sendo, não posso preferir este ou aquele hotel

- É um prazer fazer compras no Rio, principalmente sapatos, que sempre os encontro do meu gosto. Aliás, comprar sapatos no Rio já é quase um hábito para mim
- Não tenho notado diferença alguma quanto ao custo de vida do Rio e São Paulo. Nas duas capitais tudo subiu exageradamente de preço
- Gosto do clima carioca; não muito quando o calor é excessivo

- Fico pensando, por uns momentos, para responder se trocaria o Rio por São Paulo, para morar. Resolvo o problema, dizendo que gostaria de passar uma semana lá e outra na cidade da garoa

- Embora o rádio carioca, como o paulista, possua suas peculiaridades, acho que não há diferença entre eles, pois ambos são muito bons

- É claro que sempre prefiro viajar de avião, pois é a única condução que nos leva mais depressa aonde pretendemos ir.

- Impossível deixar de reconhecer em Copacabana o bairro mais bonito do Rio. Negar-lhe os encantos seria desconhecer aquilo que resume o verdadeiro paraíso da terra

- Cinema da minha cidade natal que me agrada de fato é o Metro-Copacabana

- Entre outros, considero Café Filho, Raquel de Queiroz e Haroldo Barbosa três grandes cariocas, ainda que os 2 primeiros lá não tenham nascido

- As praias do Rio são simplesmente admiráveis. Portanto, a melhor impressão que guardo da minha cidade são de suas praias, alegres e movimentadas de banhistas

- Gosto de ler o "Diário da Noite" do Rio

- Tenho muitos parentes cariocas, pois toda minha família é de lá

- Vocês não acham que sou suspeita para falar do povo carioca?



RESPONDE NEIDE FRAGA :

"O QUE EU PENSO DO RIO"

RESPONDE CARLOS GALHARDO:

O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO

- Gosto de São Paulo pela vida de grande capital que lá se vive
- Gosto do clima paulista, principalmente no inverno. Ele dá mais apetite e mais disposição
- Prefiro comprar roupas esportivas no Rio; mas, em questão de vestimentas, São Paulo é mais bem sortido
- No entanto, a vida lá é mais cara do que aqui
- Atualmente, quando vou a São Paulo, hospedo-me na Cantina do meu amigo Augusto
- O Jardim Europa é um dos mais belos bairros paulistas
- E o Marrocos é o melhor cinema
- Em restaurante, prefiro o Gigeto, mas, em se tratando de cantina, prefiro o Augusto
- Acho o povo paulista trabalhador, sincero, realizador e amigo dos artistas, o que é o principal!
- São Paulo me impressiona por seu progresso, seu desenvolvimento, suas estradas...
- São Paulo oferece aos visitantes um ambiente de agitação cosmopolita, ao passo que o Rio oferece um clima de beleza pacata
- Vivo semanalmente nas duas cidades, por isso não posso dizer se trocava uma pela outra
- O Palmeiras é o meu clube em São Paulo
- Lá, leio a "Gazeta"



- Fui criado com a comida paulista. Para mim, é ótima
- Três personalidades paulistas: Guilherme de Almeida, Portinari e Paulo de Carvalho, este último por seu dinamismo no rádio da Paulicéia
- Creio que os rádios paulista e carioca se equiparam
- Atuo nos dois. Financeiramente, o rádio paulista dá mais proveito
- O melhor programa paulista é o das terças-feiras, às 21,30, na Record
- Não tenho parentes paulistas. Tenho, sim, grandes amigos
- Todos os colegas de São Paulo são bons. Todos agradam
- Em São Paulo tudo é excelente, desde o clima até os hábitos de um povo ordeiro e trabalhador. Não há exagero, mesmo, em considerar São Paulo um dos melhores lugares do mundo
- São Paulo possui, entre outras coisas, muitos dos meus melhores amigos, inclusive os que adoram a música bem latina, mesclada do romantismo que incluo no meu repertório. Há muito de emoção no povo paulista, ele que adora as valsas, as canções e as melodias emotivas — de sua preferência, e minha, também.

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO
"ÓLEO DE CEDRO"

O melhor para os móveis



COMECEM A GUAR-
DAR O MAIOR NÚME-
RO POSSÍVEL DE VI-
DROS VAZIOS DO
"ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM
TEMPO, SERÁ LANÇA-
DO O MAIS SENSACIO-
NAL CONCURSO COM
DISTRIBUIÇÃO DE 33
PRÊMIOS EM AUDITÓ-
RIO. CADA VIDRO DARA DIREITO
A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS
DE CR\$ 50,00, CR\$ 100,00, CR\$
200,00, CR\$ 500,00, CR\$
1.000,00 E CR\$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ
DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊ-
MIOS. TUDO SERÁ FEITO AS VIS-
TAS DO PARTICIPANTE DE MA-
NEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO
DADAS AS BASES DO CONCUR-
SO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS
POSSIBILIDADE QUEM TIVER
MAIOR NÚMERO DE VIDROS VA-
ZIOS.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os móveis!...

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais,
alumínios, lustres, faqueiros, utilidades
para o lar e artigos finos para presentes,
UTILIZE O "CREDITO REGAL"

lojas *Regal*

Em frente à Estação de Penha

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perlit
O Leite de Beleza

Em
Maravilhosas
Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

● O sr. Dulcídio Cardoso
recebeu um convite do pre-
feito de Paris, convidando-o
para ir passar sua lua de
mel, com Ester de Abreu, na-
quela bela cidade. Mas será
que esse casamento sai? Di-
zem os "entendidos" que não.

● O Luís Jatobá declarou a
um repórter que ganha 32
mil cruzeiros, mas que para
ficar mesmo satisfeito preci-
sava de um "aumentozinho"
de mais 15 mil... Isso não é
"nada", vocês não acham?

● Há tempos eu disse que
a Dóris Monteiro convidaria
o sr. Chateaubriand para
seu padrinho de casamento.
Convidou mesmo. Mas ele
não aceitou. E me disseram
mais: houve ciúmes nessa
coisa toda... Aliás, quem
manda Dóris ser bonita? E,
também, quem manda o sr.
Assis Chateaubriand ser li-
vre?

● Dias antes do 3 de outu-
bro a Eladir Pôrto abando-
nou toda sua campanha
para eleger-se vereador. Sua
mãezinha falecera e a nossa
querida Eladir entrou numa
fase de grande melancolia.

● Neide Landi, a "Marilyn
Monroe da TV do Sumaré",
sofreu um acidente, ficando
duas semanas sem aparecer
no vídeo do canal 3. O
acidente não foi com auto-
móvel, trem, motocicleta ou
avião. Darei um doce de cô-
co a quem adivinhar a cha-
rada.

● O filho do Luís Mendes
tem mais graça do que muito
humorista que anda por aí.
Noutro dia ele estava chu-
pando uma laranja e, como
estivesse muito ácida, saru-
se com esta: "Papai, botaram
limão nesta laranja..."

● A esposa do prof. Mas-
carenhas está esperando be-
bê. Quem me contou foi uma
vizinha dela. Mas... estou
contando os meses pelos de-
dos... Eles se casaram em...
Tá bem. Acho que é veneno
da vizinha...

● No bairro do Fátima há
um edifício novo com o nome
de Vista Alegre. O Francisco
Carlos comprou um aparta-
mento lá. Será para o casó-
rio? O Chiquinho diz que

MEXERICOS

da Candinha



não... e a Celeste Scarlet
sorri...

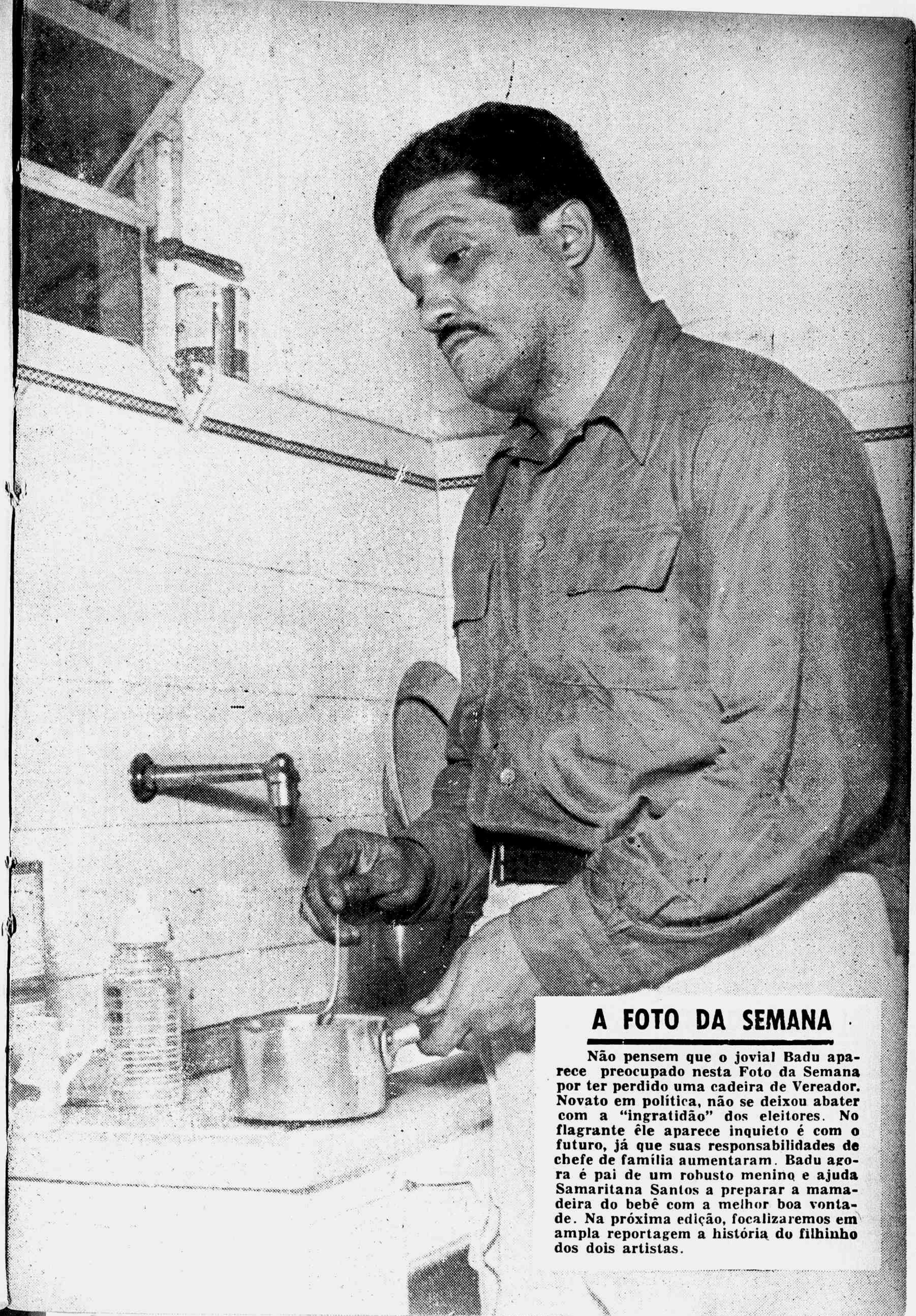
● Muita gente está sendo
injusta com o Raul Brunini,
dizendo que ele foi eleito
"carregado" pelo Carlos La-
cerda. Não. O Raul, só em
propaganda com cartazes, ta-
buletas, cédulas, etc. andou
gastando perto de 100 mil
cruzeiros.

● Sabem onde é o Morro
da Viúva? É em Botafogo, lo-
cal de luxo, apesar do nome.
Pois ali está virando o local
preferido dos radialistas para
morar (dos que podem, está
visto). Já têm apartamento
lá o Renato Murce, o Carlos
Frias, o Héber de Bôscoll e o
Nelson Gonçalves.

● Angela Maria ficou abor-
recida porque andaram di-
zendo que ela votou no Car-
los Lacerda. Ela jura que
não. Seu voto foi para Lute-
ro Vargas.

● Emilinha Borba estava
indecisa sobre um ponto re-
ligioso. Ela precisava fazer
uma promessa, mas não sa-
bia se fazia a Santa Teresi-
nha ou a São Jorge. E, no
meio da indecisão, dizia:
"Ambos têm sido tão meus
amigos"... E ainda não fez a
promessa. Emília quer ir na
certa... Mas o curioso de tu-
do é que todos nós queremos
saber para que fim será a
promessa...

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA



A FOTO DA SEMANA

Não pensem que o jovial Badu aparece preocupado nesta Foto da Semana por ter perdido uma cadeira de Vereador. Novato em política, não se deixou abater com a "ingratidão" dos eleitores. No flagrante ele aparece inquieto é com o futuro, já que suas responsabilidades de chefe de família aumentaram. Badu agora é pai de um robusto menino e ajuda Samaritana Santos a preparar a mamadeira do bebê com a melhor boa vontade. Na próxima edição, focalizaremos em ampla reportagem a história do filhinho dos dois artistas.

EQUILÍBRIO ENTRE O TOTAL DE DEPÓSITO E DE EMPRÉSTIMOS

Elevado em 497 milhões de cruzeiros o saldo dos investimentos da Caixa Econômica, ao encerrar-se o primeiro exercício de 1954

Já se incorporou à vida da cidade a prestação de contas que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro faz à população, compreendendo o conjunto de suas atividades nos dois exercícios semestrais de cada ano.

Operando num vasto campo de crédito, a Caixa Econômica deve equilibrar seus investimentos à base de razoável margem de segurança em relação ao volume de depósitos. E isto porque está nos depósitos, amalhados por milhares de pessoas, a fonte dos recursos à disposição da Caixa para executar uma política assistencial que se reveste das mais variadas formas em benefício da coletividade. As múltiplas características dos empréstimos feitos pela Caixa abrangem pequenas aplicações de penhor, tão necessárias à população mais modesta, os financiamentos imobiliários que facilitam a aquisição da casa própria, as inversões para obras de melhoria urbana e os empréstimos mediante caução e de aquisição de títulos, numa variedade que seria cansativa enumerar em breve análise de documentos contábeis.

CAUTELA NOS INVESTIMENTOS

A cautela da Caixa na política de aplicação bem se exprime pelos dois totais mais importantes do seu balanço encerrado a 30 de junho último; ao passo que os depósitos ali se apresentavam com a importância de 6.296 milhões de cruzeiros, os empréstimos registravam um montante de 5.225 milhões. Vê-se, pois, que a orientação da Caixa é aplicar até um limite que não afete suas atividades normais, mantendo sempre, um nível de disponibilidade entre aqueles dois totais.

Nem por isso deixou a instituição de aumentar substancialmente no semestre os saldos dos empréstimos que se elevaram em 497 milhões em relação ao exercício anterior. O acréscimo mais ponderável correspondeu às aplicações hipotecárias que em seis meses tiveram majoração de saldo de 252 milhões de cruzeiros (2.483 milhões para 2.735 milhões), numa demonstração de que a Caixa vem executando na medida de suas possibilidades, a política traçada pelo governo federal, no tocante à solução de um dos problemas que mais angustiam tôdas as classes

sociais: o da casa própria, principalmente numa cidade como a nossa em plena fase de crescimento.

CRÉDITO PESSOAL

Outra modalidade de empréstimos que assinalou sensível aumento aparece no balanço sob a rubrica de "consignações", isto é, o crédito para o funcionalismo público e autárquico: no semestre o saldo dessas aplicações subiu de 1.312 milhões para 1.445 milhões, com aumento, portanto, superior a 133 milhões. Duas categorias ainda apresentaram acréscimos vultosos: penhores (de 318 milhões para 369 milhões) e empréstimos às instituições congêneres dos Estados (de 104 milhões para 163 milhões). Sob a denominação "garantias simultâneas", simultâneas que incluem os financiamentos aos municípios e aos centros de produção, a Caixa tem empréstimos no valor de 458 milhões de cruzeiros. As duas contas de títulos — caução e aquisição financiada — aparecem no balanço com saldos respectivamente de 52 milhões e 2 milhões, sendo que aos primeiros correspondeu um acréscimo semestral de pouco menos de 4 milhões.

Afastado do rádio até que se restabeleça completamente, Domício ouve novelas, especialmente aquelas em que tomou parte. No seu coração há um desejo imenso de voltar ao microfone



DOMÍCIO COSTA VENCEU O DUELO COM A MORTE

Texto nas páginas seguintes



Deixando o leito, o rádio-ator prepara-se para voltar ao convívio dos amigos, encontrando motivos para viver feliz.



— Você está diante de um homem que nasceu de novo (disse-nos Domício Costa) e que agora mais do que nunca preza sua vida.

Domício ainda está muito abatido fisicamente, pois passou por maus bocados. No normal magro, está magríssimo, mas há qualquer coisa em sua fisionomia que revela estarmos diante de outro homem. Um homem que agora sabe o que quer e o que deve querer da vida. Por ter ele sido protagonista de uma quase tragédia, pensávamos encontrá-lo bastante acabrunhado e pouco interes-

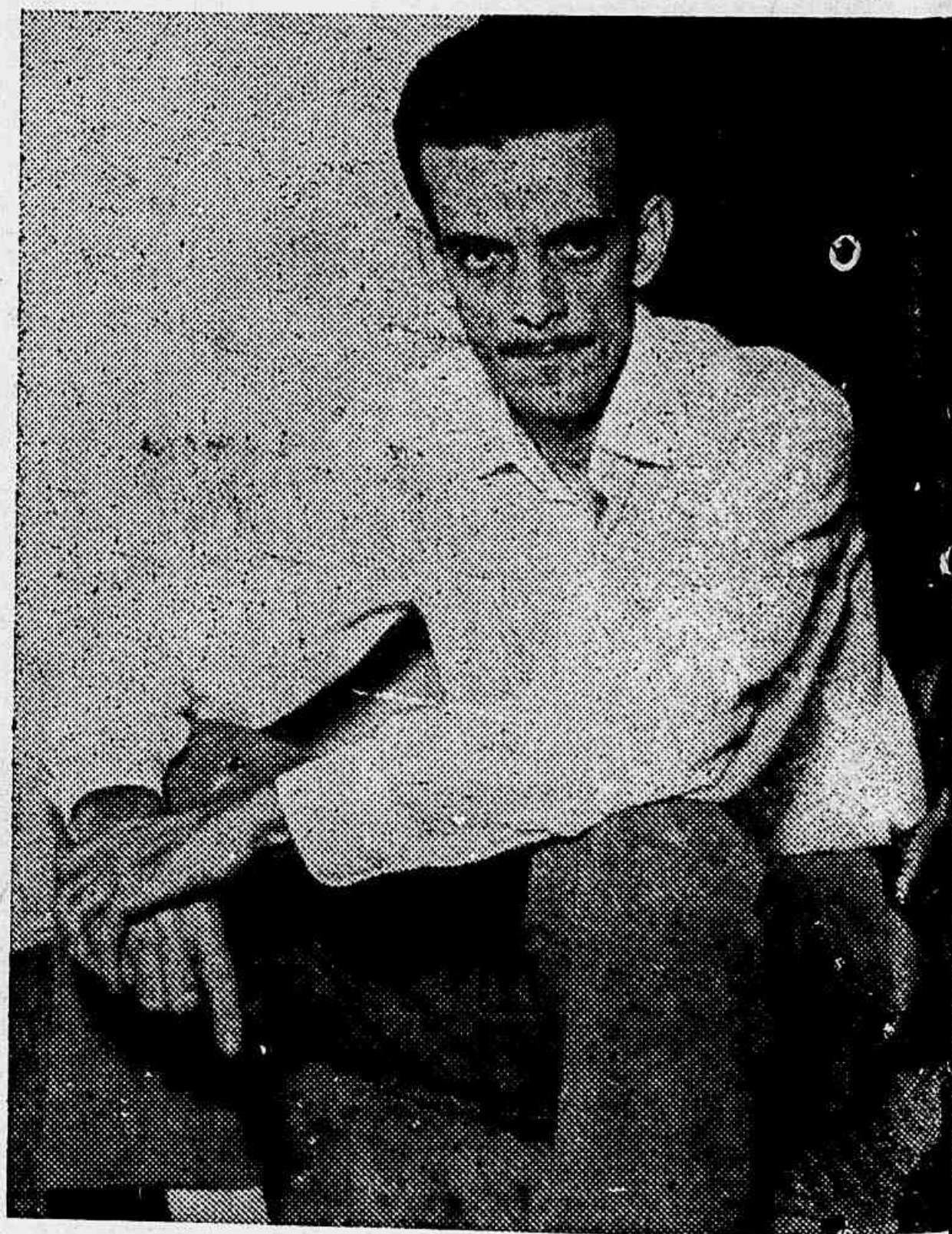
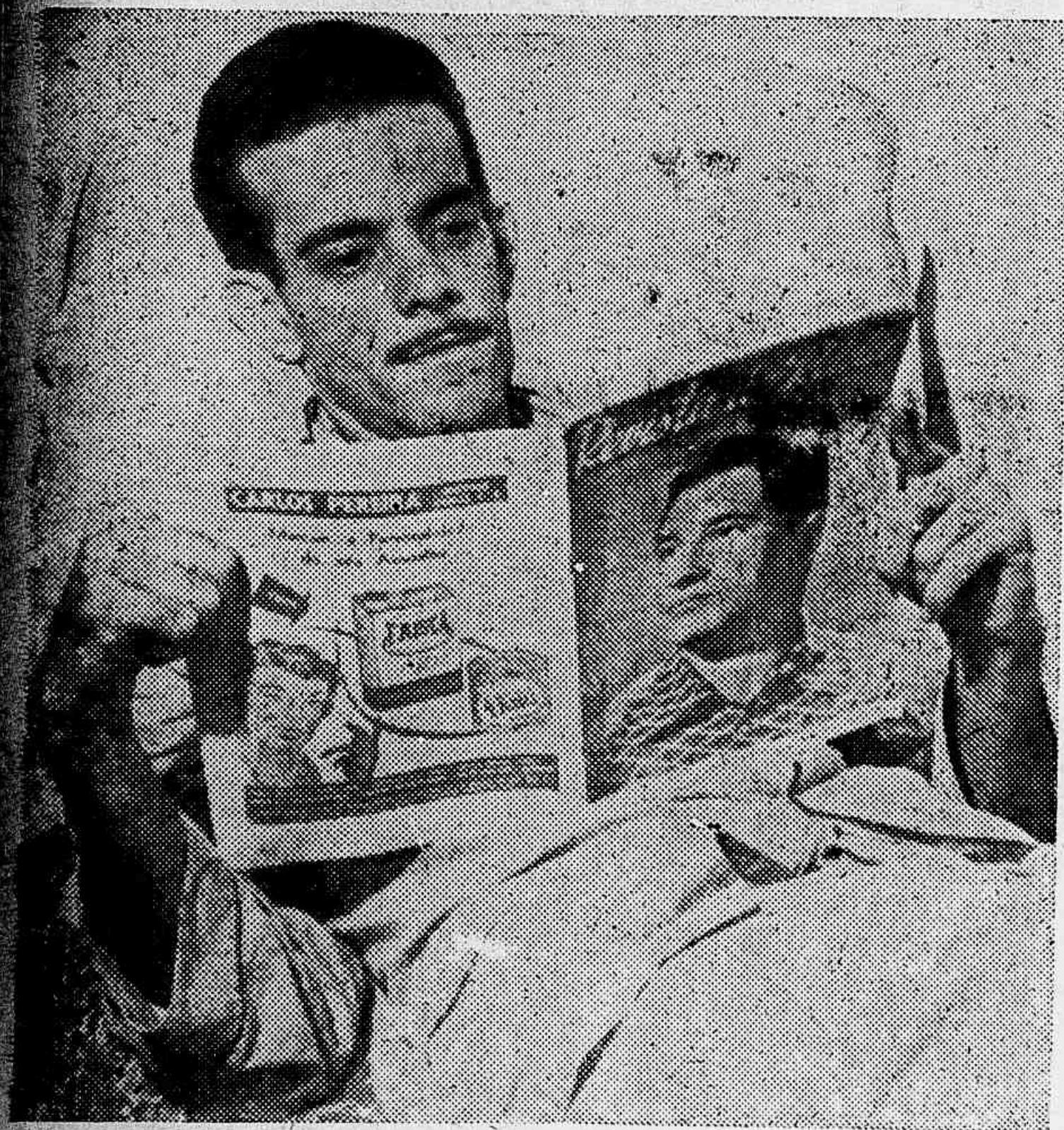
sado em falar à reportagem. Realmente não quer falar sobre o que se passou, pois considera morto o passado, sente-se um novo homem e expande-se sobre seus planos futuros.

— Inicialmente vou sair do Rio, para me recuperar por completo fisicamente. Consegui da direção de rádio-teatro da Nacional dois períodos de férias e sigo para uma fazenda em Arcozelo, no Estado do Rio, em descanso. Penso ficar lá pelo menos uns 15 dias. Só volta rei ao microfone no dia 5 de novembro e com bastante disposição. Passei por experiência que não desejo aos meus piores inimigos, se é que os tenho. Os médicos admiraram-se de minha capacidade de reação e afirmaram que isto só foi possível devido ao estímulo moral que recebi. E reconheço com satisfação que isso é verdade. Sempre tive muitos amigos, mas nunca pensei que pudessem ser tão dedicados. A eles e a meus pais devo o fato de estar agora aqui conversando.

Indagamos então de Domício Costa qual foi sua primeira impressão, quando deu acôrdo de si.

— Acho que tive mesmo a impressão de ter morrido. Dormi 72 horas, de terça-feira a sábado. Tomei tantas injeções que me sinto como se fôsse um agulheiro. Mas, a equipe do Hospital do Pronto Socorro foi incansável e dedicadíssima. Todos se interessaram por mim, principalmente os médicos e as enfermeiras, mas também os funcionários do Hospital prestaram inestimável auxílio. Os aparelhos mais preciosos e os recursos mais adiantados da medicina, puseram a minha disposição. Em qualquer casa

Sem quaisquer complexos, disposto a uma vida nova, Domício atende a fans e amigos, pelo telefone, retoma contacto com o rádio e enfrenta a objetiva com olhar firme, sereno e confiante no futuro

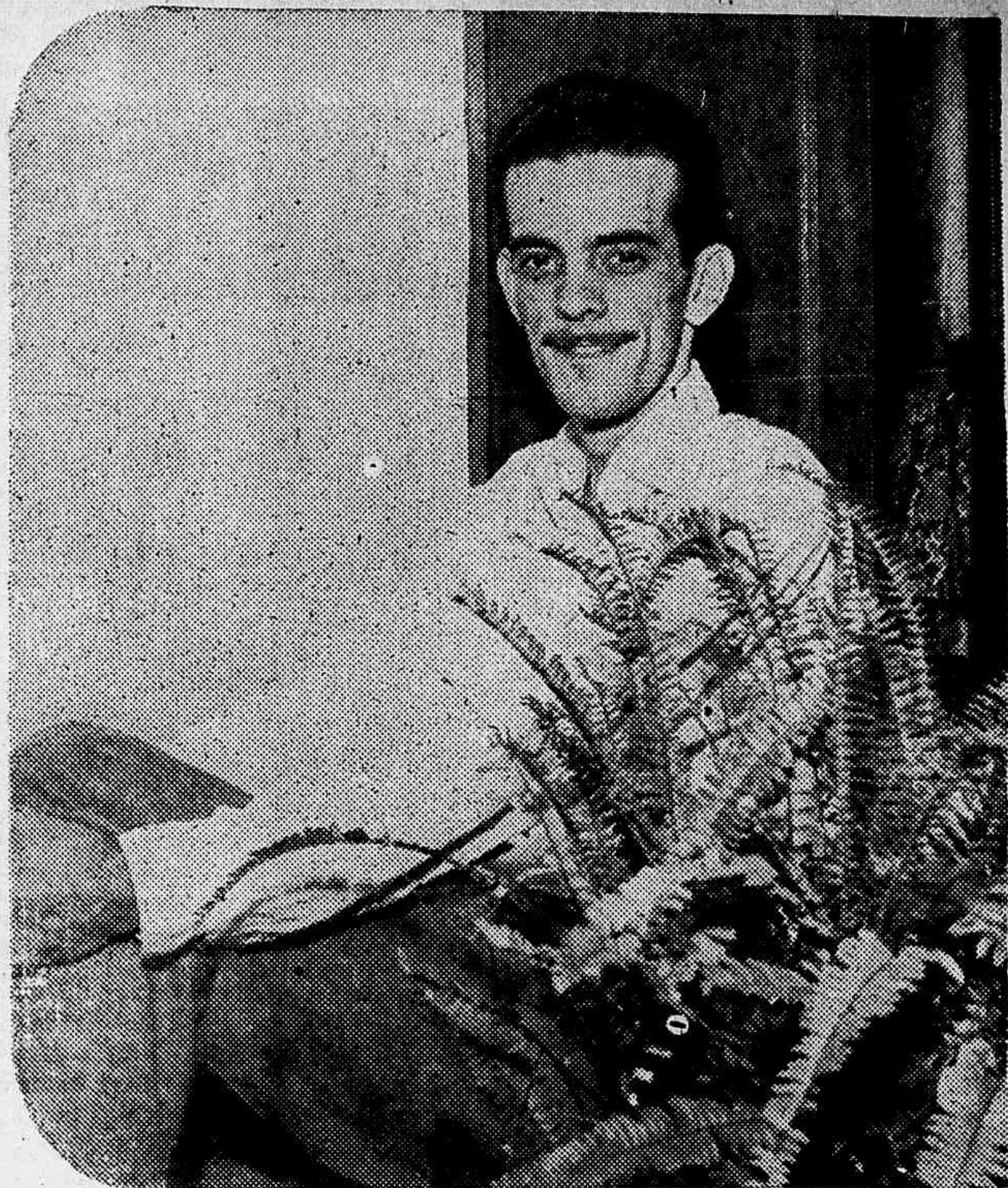


De saúde eu gastaria mais de Cr\$ 100.000,00 e eles nada cobraram. Tive diariamente 6 médicos à minha cabeceira e não sei quantos balões de oxigênio consumiu meu tratamento. Quando acordei estava tão enfraquecido que não podia falar, ouvia apenas e mal. Não reconheci onde estava e só horas depois pude tomar conhecimento do que se passara. O que fiz, foi num momento de loucura. Acredito que quem passou pelo que passei nunca mais será capaz de repetir o gesto. O tratamento é dos mais dolorosos.

Falamos-lhe sobre a comoção que abalou a classe dos radialistas e Domício diz:

— Realmente, meus colegas deram-me uma prova de que somos uma classe unida. Orgulho-me por isso. Durante o tempo em que estive no hospital, diariamente era visitado por 50 ou 60 colegas, de todas as emissoras. Outra satisfação que tenho é de saber que todas elas sempre procuraram dar notícias sobre o meu estado com elogiável sobriedade. Fui cercado de todo carinho por meus pais e pessoas de minha família e o seu conforto moral foi de máxima importância na minha recuperação, pois me deu forças para lutar. Meu pai me trouxe aqui para a casa dele, logo que saí do hospital e no aconchego de minha família sinto-me feliz e com ânimo novo. Desde aquele trágico dia, não tenho lido os jornais e agora, na fazenda, também ficarei isolado, em repouso.

Domício faz uma pequena pausa para descansar, mas logo prossegue: — Descobri que tenho muitos ami-



Ele, agora, é um outro homem. E vai reaparecer nas novelas, empolgando de novo seus muitos fans ansiosos pelo seu retorno.



Domício reencontra beleza nas pequenas coisas da vida. Para ele o passado é morto. E só o presente e o futuro é que interessam realmente.

gos, mas há três cujos nomes não posso esquecer: Nelson Miranda, Roberto Silveira e Wogram. Estavam comigo quando fiz aquela loucura. Na hora, declarei-lhes o que estava fazendo e eles não acreditaram. Mas, quando viram que eu falara a sério, sem um minuto de hesitação tomaram um táxi e levaram-me para o Pronto Socorro. Foi a minha sorte, pois se esperassem a ambulância eu não sobreviveria. Os médicos depois declararam que cinco minutos mais tarde teria sido tarde demais. A esses três amigos devo a minha vida. Nelson Miranda, locutor da Nacional, não me largou um só minuto, dormia no hospital e esteve sempre a meu lado. Houve um dia em que minha pressão chegou a 6 e a situação parecia tão desesperadora que os médicos acharam que eu não resistiria. Meu pai não sabe do caso, mas meu amigo Wogram ouviu o que os médicos diziam e teve uma crise de nervos, pondo-se a chorar. Amigos assim, nunca os tive. Felizmente tudo passou e em breve voltarei ao meu público, esse público tão carinhoso que não me permite morrer nem em novela. Na sexta-feira anterior, eu morria na novela "Último Natal", irradiada pela Nacional às 21 horas, onde eu interpretava o papel de Canivete. Pois o público não gostou de minha morte radiofônica e reclamou em cartas, telegramas e telefonemas para a direção da Rádio. Esse carinho do público ajuda muito a quem vai iniciar uma nova vida...

CORREIO dos FANS

VANDA MARIA VALENTIM — (Rio) — Com que então o Carlos Augusto é a voz de ouro do Brasil? Salve ele!

NEIDE ARAÚJO V. — (E. do Rio) — Quando começarão as quadrinhas sobre Emilinha Borba? Ué, tem disso, também?

HÉLIO DA SILVA — (Rio) — Bem, amigo, bem que gostaríamos de atendê-lo, mas a história não pode ser já e já...

MARIA DO CARMO — (Mato Grosso) — Se o Caubi Peixoto é solteiro, mesmo? Completamente, Mariazinha!

ANA MARIA — (Recife) — Qual, vocês imaginam cada coisa...

MARCILIA SAVANA — (Rio) — Também tem disso, é?...

MARIA JOANA DA SILVA — (S. Paulo) — Quem, o Risadinha? E' sol-

teiro, sim. Num desses próximos dias ele aparecerá aí em São Paulo.

DALVA GLÓRIA VIEIRA — (?) — Se a Ângela Maria sabe tocar piano e falar inglês? Parece que nem uma nem outra coisa.

NILSON ARAÚJO — (Rio) — Nossa! Você deseja todas as edições, mesmo? Então vai ser preciso fretar um caminhão para o transporte dos exemplares!...

MARIA MADALENA ROCHA — (Rio) — O Paulinho Mollin está começando a namorar, Maria. O rapaz, até há pouco tempo, era apenas menino prodígio. Vê se pode!...

SANTINHA COSTA — (E. do Rio) — Se o Francisco Carlos está mesmo noivo da filha da Ester de Abreu? Bem, eles estiveram de namôro. Mas parece que a história não prosseguiu.

ZULEIKA MARIA — (Rio) — Se o Caubi Peixoto está de namôro com a Ângela Maria? Bem, essa até que é interessante... E eles já sabem da novidade?

JOÃO BARBOSA — (Sta. Catarina) — Até você! Safa!...

MARLI CORREIA — (Rio) — Aque-la artista é mesmo desquitada, sim. Por que?

DORA MARQUES — (Rio) — Você acha que é só Emilinha? Bem, há muito exagero de sua parte, não acha?...

CORDELIA RIBEIRO — (Rio) — E agora, será que ainda vale a pena ficar zangadinha?...

VERA LÚCIA — (Bragança Paulista) — Se é verdade que a Emilinha é um pouco retraída? Não é bem assim: acontece que a Miloca nem sempre adora o bulício das multidões, como todo mundo, aliás. Não acha que é muito humano?

MARIA TERESA DE ALMEIDA — (E. do Rio) — Se é verdade que o Ivon Cúri é noivo? Não é, não. Ele ainda não pensou na hipótese de perder a liberdade...

LINA MORAES — (Rio) — Eu, hein!? Como é que é?

TERESINHA COELHO — (Rio) — Bem, logo que sejamos apresentados ao Mário Gil, saberemos algo de sua vida e, então poderemos responder às perguntas de você tá?

ALZIRA BITENCOURT — (Rio) — Ora, essa! Então você acha que nós não "torcemos" pelo casamento do César com a Emilinha! Mas, de que maneira, se eles estão no rol dos bons amigos... e o César já possui seu compromisso?...

SALVINA COELHO NETO — (Rio) — Se a Ângela Maria gostaria de batizar sua filha? Acreditamos que a Rainha do Rádio adoraria o convite...

FRANCINETE M. GONDIN — (Rio) — Com que idade a Adelaide Chiozzo começou a tocar acordeon? Bem, desde pequenina, dêsse tamaninho...

OCIMAR SILVA — (E. do Rio) — A vez do Jairo Bahia Argileo vai chegar, sim. E quanto à Ângela Maria, ela ainda não apareceu em "Minha casa é assim" porque sua residência ainda não acabou de ser decorada.

ADELAIDE IBRAHIM — (Rio) — Claro que é possível, sim, o Caubi Peixoto na seção "24 horas". E' só esperar um bocadinho...

JESUNITA FERREIRA — (Rio) — Se é o Hamilton Frazão? Qual, que esperança!...

INES ETIENNE — (Minas) — Se aquela artista possui algum romance de amor? Bem, qual é mesmo sua opinião?...

CONCEIÇÃO GONÇALVES — (Minas) — Se acabou o romance de Domingos Martins? Acreditamos que não.

MARLI MACEDO — (Bahia) — Importuna, Marli? Qual, nem pense nisso. Mas, que é mesmo que você deseja saber?

ROSITA FÉLIX DE VASCONCELOS — (?) — Por que a Marlene também não recebe uma Taça REVISTA DO RÁDIO? E quem disse que isso não acontecerá?...

MADALENA OLIVEIRA — (Montes Claros) — Puxa! Você quase morreu de alegria quando recebeu o retrato autografado da Emilinha? Não diga! Para obter aqueles exemplares atrasados, você deve escrever à gerência desta revista, enviando, no envelope, o valor da compra...

IRACEMA MATOSO — (Rio) — Você pergunta "o paradeiro do grande cantor Alfredo Brandão". Bem, onde será mesmo que ele anda, hein?

MARIANA SOUZA — (E. do Rio) — Se é possível você receber retratos da Mara Rúbia, Rosângela, Isaurinha Garcia, Hebe Camargo, Lili Marlene, etc e tal? Possível, é. Difícil, também. Procure escrever, diretamente, a cada artista, utilizando os endereços de suas emissoras e teatros, tá?



NOIVAS

A NOBREZA TEM O INXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR\$ 295,00.

Vendas à Crédito A NOBREZA

Uruguiana, 95 .. Tel.: 23-4404

Revista do Rádio **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber:

.....

Nome:

Endereço:

CORREIO dos FANS

AUGUSTA TEIXEIRA — (Lavras) — Você ganhou a aposta. Aquela fotografia da Emilinha, publicada no "Suplemento Juvenil" de 1939, é absolutamente autêntica. Miloca andava, então, pela casa dos seus 15 anos, dois anos depois de ter ingressado na Cruzeiro do Sul.

★
MARIA JOSÉ QUEIROZ — (Minas) — Bem, só mesmo perguntando a eles que tal?

★
LEDA VIANA — (Duque de Caxias) — Se foi em Belo Horizonte que a Emilinha recebeu 50 faixas de uma só vez? Foi, sim.

★
HELENA CORDEIRO MOUTINHO — (Rio) — Nossa! Você ainda acha que é pouco?

★
TANIA PEIXOTO — (Minas) — Por que a Adelaide Chiozzo não faz uma dupla com a Emilinha Borba? Porque... Bem, aí fica a sugestão, tá?

★
VALÉRIA AGUIAR — (Rio) — Se o Artur Emílio já foi levado à pia baptismal? Completamente. Foi no ano passado, sim.

★
ODLAVIN PEREIRA — (S. Paulo) — Bem, pelo visto, você não suporta o barulho das fanáticas de auditório, não é isso?

★
ANA CECÍLIA — (S. Paulo) — Parece que não. Pelo menos não conhecemos qualquer coisa nesse sentido.

★
YOLANDA CANTOS — (Inhoaíba) — O Roberto Silva é casado, sim e pai de uma porção de garotos.

★
M. MONTEGOMERY — (Sta. Catarina) — O Luís Gonzaga não deixou o rádio, não. Está viajando pelo interior de todo o Brasil, devendo, em breve, seguir para a Europa.

★
MYRNA MOUTA — (Rio) — Se ele disse, estava pilheriando. Aquela reportagem (bem que a desejamos, e como!) terá que vir, um dia.

★
TELMA FARIAS PINTO — (Rio) — Você deseja um Álbum da Emilinha? Pois a REVISTA DO RÁDIO está publicando, todas as semanas, o que você deseja...

★
MARIA DE LOURDES ALVES — (Minas) — A Emilinha nasceu aqui mesmo, no Rio, lá em Mangueira, terra do samba. Tá?

★
MARIA DE LOURDES REIS — (S. Paulo) — Se o Jorge Veiga é mesmo aviador? E', sim, mas de... fita. Ele é apenas aviador honorário, título que lhe deram seus amigos aviadores de todo o Brasil.

★
ELZA SARAIVA — (Pará) — Bem, e saíram duas grandes reportagens sobre o casamento de Dóris Montei-ro...

★
ALTAMIRA DE JESUS — (Salvador) — Bem a propósito, está aqui a reportagem com o Vicente Celestino. Que tal?

★
MARILSE SOUZA — (Rio) — Isso é que é ser fan de Marlene, hein?

MARIZA MARQUES — (Tibiriçá) — Esta revista é democrática não tenha dúvidas. Por isso mesmo o Mário Lago tem direito a responder, na pergunta da semana, como melhor lhe pareça, não é mesmo?

★
ALZINETE CARVALHO — (Estado do Rio) — O Ivon Cúri sairá em "Minha casa é assim" logo que o desejar. No momento, ele reforma o seu apartamento de solteiro.

★
CLÉLIA MARIA — (Belo Horizonte) — O Ulisses Nascimento na capa? Logo na capa? Assim tem que demorar um bocadinho...

★
VERA SOARES, ARISTIDES CRUZ, JACIRA SILVA, SARA FIGUEIREDO, ARACI RODRIGUES, MARLENE SANTANA, JANETE MARIA LOPES, IRENE MARIA TESKE, CREMILDA DA S. A., NEIDE ARAÚJO, LUZIA ALVES, IVONETE DE OLIVEIRA, MARLENE SILVA, MARINA BORGES, MARIA ANGELINA GUIMARÃES, FRANCISCA RIBEIRO, L. ALVES, MARIA DE LOURDES RO-

CHA, LENI DE SOUZA, CÉLIA OLIVEIRA, FIRMINO DA SILVA, INILDE REIS, VERA LONDON, MARIA ISABEL REIS, DALVA MAGALHÃES, CARLOS ROBERTO R. REBOUÇAS, NELI FERREIRA MACHADO, LEO-MAR PEREIRA, EDA, BENÉ COSTA SOUSA, ALICE DE OLIVEIRA, LUCI REBOUÇAS, ANTÔNIO NICODEMOS, WASHINGTON SAMPAIO RIBEIRO, IVONE DE LIMA CORRÊA, FAN DO CASAL, CACILDA VIEIRA, MARIA FRANCISCA, IVONE SANTOS, TANIA MARA, JUREMA RODRIGUES, CLÉRIA NOLASCO PINHOSA, CICI PINHEIRO, NIUCEIA SANTOS DE ANDRADE, EUNICE JORGE BOTELHO, BEATRIZ SILVA, MARGARIDA VIEIRA, MARIA TERESA DE ARAÚJO, NEUCIRA DA COSTA, DOLORES PACHECO, VILMA FERREIRA NOBRE, ALUÍSIO JORGE DA SILVA, PAULO DIAS, APARECIDA RIBEIRO, ARCÍNIO PEIXOTO, NEIDE, Nanci, ELSA, NÉIA, NADIR, NORMA, NEUSA, SOLANGE, SÔNIA, CREUSA, CÉLIA, ALZIRA DA SILVA, ELI e JURACI — Vamos atender na medida do possível, aos pedidos e desejos de todos vocês.

Personalize sua elegância



Com casacos, estolas ou boleros de peles de criação exclusiva de OTTO FREIBERGER. Modelos criados pelos melhores figurinistas franceses. Preços a partir de Cr\$ 350,00. Atendemos para o interior pelo Reembolso Postal. Remetemos catálogos gratis para todo o País.

OFICINAS de Peles

(Largo de São Francisco, 23 - 1º andar - sala 3) NO COMEÇO da R. do TEATRO



Fotógrafo? Orlando sabe é cantar e tomar conta do público.

Quando, em 1950, chegou ao Rio, disposto a enfrentar a luta pela conquista de um lugar no rádio, Orlando Dias teve uma oportunidade. Foi na ocasião em que Renato Murce tentou fazer com que o cantor de Pernambuco imitasse Orlando Silva, no programa "Papel Carbone", da Rádio Clube no mesmo dia em que Angela Maria, ainda uma desconhecida, ia fazer sua imitação de Dalva de Oliveira, então no apogeu. Orlando recusou copiar o estilo do grande cantor romântico, mas Angela Maria representou Dalva de Oliveira, ganhou o prêmio e iniciou, naquele momento, sua rápida carreira.

Orlando Dias é o que se chama um dos novos entre os cantores. No entanto é um velho profissional, que há 17 anos vem lutando. A razão por que demorou tanto a chegar sua vez, é ele próprio quem expõe ao pôr-se à disposição do repórter para contar sua história:

— O cantor de rádio, em Pernambuco, é um artista anônimo. Não há, no norte, condições para fazer-se uma carreira normal. O rádio só existe, mesmo, para quem aspira viver dele e dele fazer um caminho para o sucesso, nos dois grandes centros do país: S. Paulo e Rio. A falta de gravadoras, o grande públi-

co que se absorve na admiração dos grandes cantores do Brasil, só ouve discos gravados pelos artistas do Rio e de S. Paulo. E eles se tornam mais conhecidos no norte do que os próprios cantores locais, limitados

aos seus programas semanais na emissora em que trabalham.

Orlando Dias conta ao repórter que não se tornou cantor por acaso ou por um acidente feliz:

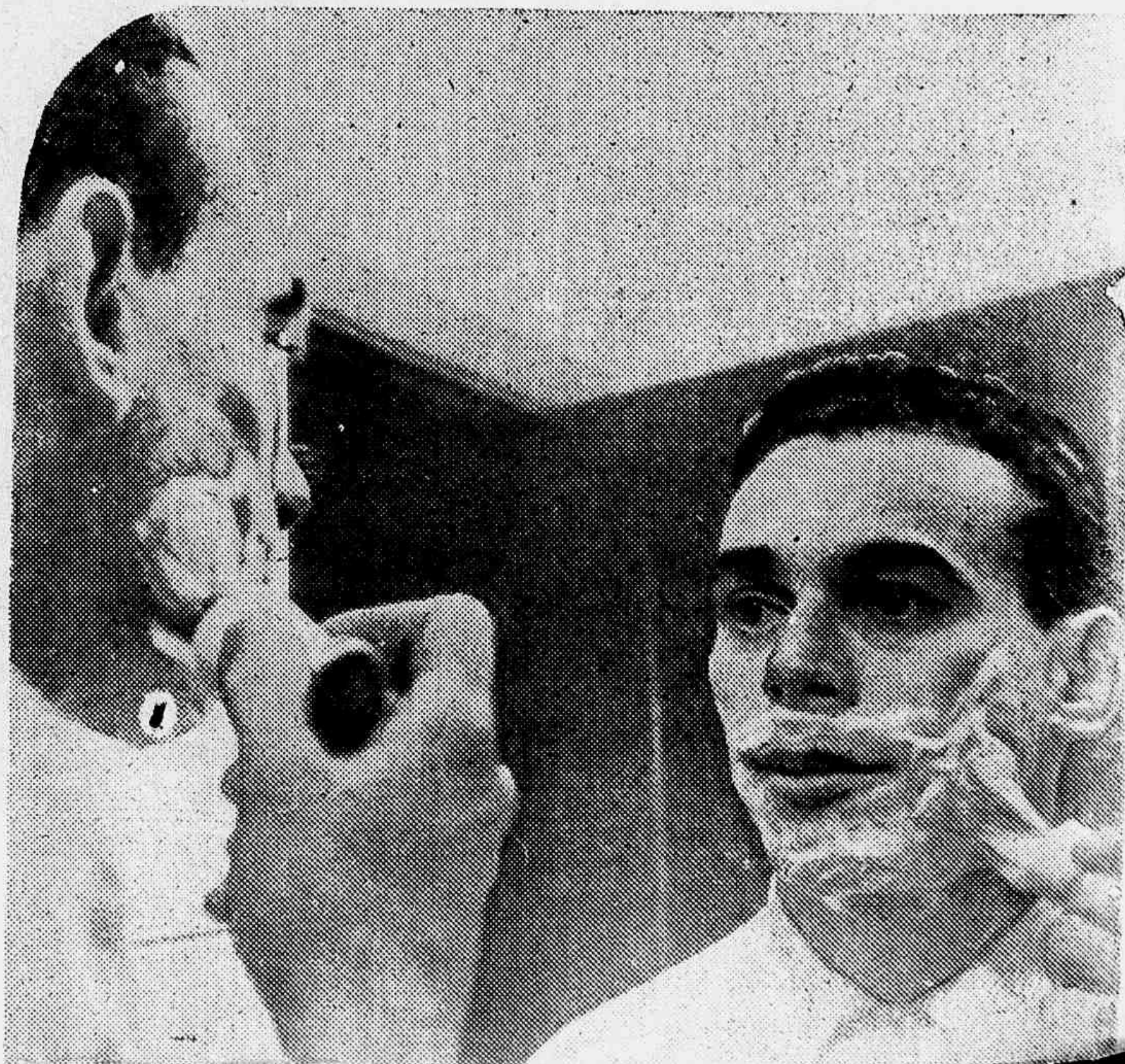
— Já aos onze anos de idade (diz ele) eu tinha um conjunto de meninos, a "Turma dos Onze". Era chefe, cantava e tocava o tamborim. Por cinco cruzeiros ou apenas a troca da comida, dávamos espetáculos a noite inteirinha nas festinhas sociais familiares e de clubes pernambucanos. O dinheiro não interessava. A turma queria era ter uma oportunidade para tocar, cantar e exibir suas habilidades. A minha vida no rádio, em Pernambuco, foi 10 anos de esforços perdidos. Tive que vencer a resistência da família para conseguir mudar-me para o Rio em busca de uma carreira sólida. Tudo isso porque gosto mesmo do rádio.

— E a família, Orlando?

— A família era do contra. Papai queria que eu me tornasse, como ele, um funcionário da Alfândega e tivesse uma vida bem encaminhada numa carreira economicamente estável. Mas eu gostava e gosto de cantar. Persisti. Cantei no teatro. Em 1940, entrei para a Rádio Clube de Pernambuco com o "Conjunto de Anjos Rebeldes", num programa de calouros de Uriel de Araújo. Tentei cantar uma valsa e fui gongado. Mas o público protestou, fez com que eu cantasse outra vez e acabei ganhando o prêmio.

— Que é que o levou a decidir-se pelo Rio?

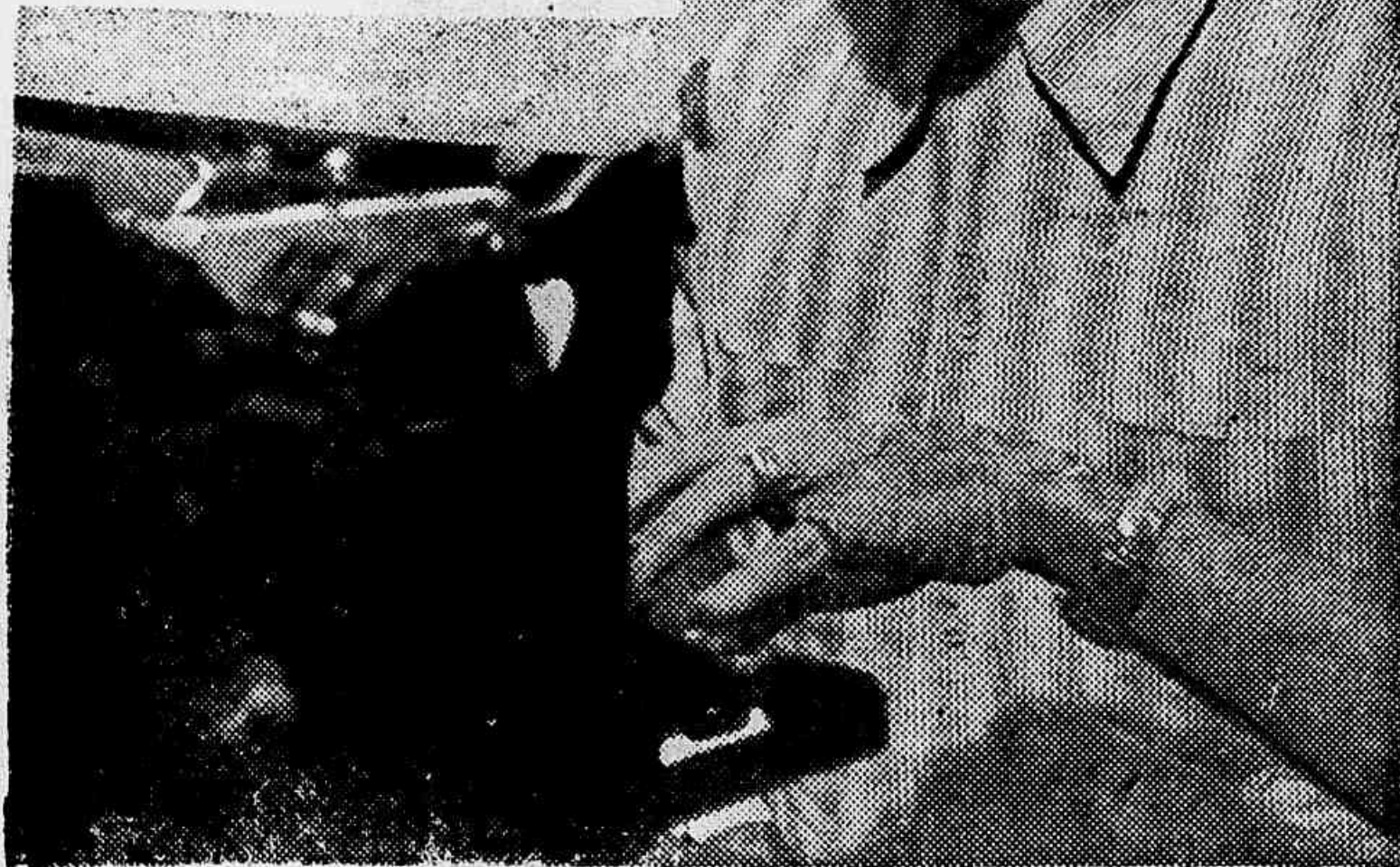
— O exemplo de outros. Eu já chegara a compreender que a carreira de um cantor, no norte, estava limitada. Tive a esperança de ser bem sucedido quando Muraro apareceu com o seu concurso para escolher a melhor voz do norte. Gagnei o título de "A Voz do Norte", por Pernambuco, mas na hora da seleção entre os cantores dos Estados, Muraro desapareceu e o concurso morreu. Enquanto isso,



Hora da barba. O herdeiro musical de Orlando Silva quer fazer cavanhaque e bigode.

SURGE UM NOVO ORLANDO SILVA

Seria uma repetição do caso Francisco Alves e João Dias. Orlando Silva ouviu Orlando Dias cantar e quis apadrinhá-lo



cantores como Milfont viajavam para o Rio e acabavam obtendo êxito. Senti, então, que tinha que ir para o Rio ou São Paulo de qualquer jeito, se quisesse vencer. Em 1950 resolvi jogar com a sorte e embarquei para a capital federal.

— E a grande oportunidade, surgiu?

— Surgiu quando acompanhei Dalva de Oliveira a São Paulo, na época do carnaval, para cantar também e acompanhá-la ao violão. A música "Já Está na Hora" deu-me o título de campeão do carnaval e animou-me a prosseguir em busca

do sucesso. Estou-me tornando conhecido, já tenho fans próprios, recebo cartas, gravo minhas músicas e estou perfeitamente feliz porque, afinal, já tenho uma carreira como sempre quis: sou cantor de rádio.

Seu nome ainda não chegou às revistas estrangeiras. Mas Orlando Dias não tem pressa. Isso acontecerá, ainda um dia.

●
Texto e fotos de
SAPRESS
●



AQUI CINEMA

Antes da apresentação da película brasílico-germânica "Paixão Selvagem", em Berlim, Vanja Orico cantou músicas brasileiras num grande cinema ★ Lia Cortese, italiana de nascimento, estreou duas fitas nacionais em São Paulo ★ Fala-se que Alex Viani levará à tela a peça de Pedro Bloch "Dona Xepa" ★ A data natalícia do crítico Salviano Cavalcanti de Paiva foi comemorada no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, havendo a presença de jornalistas, atores e diretores ★ Audrey Hepburn e Mel Ferrer casaram-se em sigilo na Europa ★ A "Waldzeng Pictures da Bahia" pretende produzir uma película com Marta Rocha e um "trio" de brotos da sociedade local, denominada "A. E. I." ★ O Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura não pretende realizar este ano o "Festival do Distrito Federal" ★ Na sede do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura foram exibidos filmes documentários sobre o Brasil ★ Jorge Ileri está disposto a reunir três contos de Constantino Paleólogo, da série "Uma História Verídica", e dêles fazer um filme ★ O único Festival Internacional de Cinema a realizar-se no próximo ano, na América do Sul, terá como sede a estação balneária de Punta Del Leste, Uruguai ★ Mário Mascarenhas convidou Paulo Wanderley para dirigir a fita que ele pretende produzir ★ Lima Barreto calcula gastar 12 milhões de cruzeiros com as filmagens de "O Sertanejo" ★ A equipe de profissionais do Flamengo não aparecerá em "Rio, 40 Graus", conforme vinha sendo divulgado, porque exigiu um elevado contrato ★ Wilson Gray tem em "Matar ou Correr", sátira da Atlântida dirigida por Carlos Manga, sua maior oportunidade na tela ★ O ex-marido de Ingrid Bergman, Dr. Peter Lindstrom, casou-se com uma interna de hospital ★

★ MARLENE OU EMILINHA ★

Em escala ascendente prossegue o êxito do certame que instituímos para premiar, todas as semanas, com 100 cruzeiros, as cinco melhores frases sobre Marlene e Emilinha. Entretanto, alguns concorrentes continuam remetendo seus trabalhos com mais de 20 palavras e com endereços incompletos e ilegíveis, o que dificulta sobremaneira o trabalho de seleção. Portanto, em face do grande número de cupons que têm chegado à nossa redação, doravante todos os que trouxerem frases com mais de duas dezenas de

palavras e com endereços incompletos serão postos à margem do concurso. Para participar do certame, os leitores deverão remeter seus trabalhos, com 20 palavras no máximo e com letra bem legível, para o seguinte endereço: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Aqui estão as frases premiadas nesta semana (as leitoras residentes no Interior receberão seus prêmios pelo correio e as moradoras nesta capital deverão recebê-lo na gerência desta revista):

★ ASSIM COMO O RIO DISLUMBRA O MUNDO COM SUA BELEZA NATURAL, EMILINHA ENCANTA O BRASIL COM SUA VOZ MAVIOSA.

● Carmem de Lucca — (Rio).

★ MARLENE QUANDO CANTA BRILHA COM TAL INTENSIDADE QUE A LUA HÁ DE SENTIR INVEJA DO SEU FULGOR.

● Dorotéia Passos — (Manaus — Amazonas).

★ MARLENE E' E SERÁ SEMPRE A 1.ª DAMA DA NOSSA MÚSICA POPULAR.

● Jurema Faria Félix — (Niterói — Estado do Rio).

★ EMILINHA E' A VOZ DOCE QUE ADOÇA A VIDA AMARGA DE MUITA GENTE.

● Edna Bettoni — (Londrina — Paraná).

★ SE AS ESTRELAS DE RÁDIO FORMASSEM UMA CONSTELAÇÃO, O CENTRO DESSE SISTEMA ESTRELAR SERIA, NÃO HÁ DÚVIDA, A NOSSA MARLENE.

● Marlene R. Freitas — (São Gonçalo — Estado do Rio).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

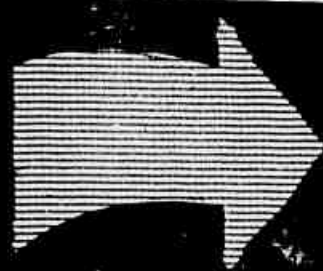
A minha frase é a seguinte : _____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : _____

Enderêço : _____

A PERGUNTA DA SEMANA



Aponte 3 Homens Inteligentes



— Vichinsky, Roosevelt, e Getúlio Vargas, eis três grandes inteligências políticas.

JAIRO ARGILEU



— Einstein, Pasteur e Fleming. Realmente três nomes famosos e muitíssimo inteligentes.

MARLENE



— Três homens inteligentes: Bernard Shaw, Rui Barbosa e Edson.

CELSON GUIMARAES



— Para mim a escolha recai sobre Osvaldo Cruz, Roosevelt e o grande Edson.

ISIS DE OLIVEIRA



— Três homens inteligentes? Rui Barbosa (eu sou baiano), Goethe e Marconi.

DEMERVAL COSTALIMA



— Ademar de Barros, Eisenhower e Antenógenes Silva na arte da música popular brasileira.

LÉA SILVA



— Rui Barbosa, Carlos Gomes e Bach... como músico que sou, esta é minha preferência.

AMIRTON VALLIN



— Eis minha escolha: Adolfo Hitler, Napoleão Bonaparte e finalmente, Ademar de Barros.

ELVIRA PAGA



— Guilherme de Almeida, Pascoal Carlos Magno e Getúlio Vargas. Grandes inteligências.

JIMMI LESTER



Edmundo Maia tem cachorros e papagaios, uma grande coleção de belos animais, de que sabe tratar carinhosamente.

só se deu no dia seguinte. Em outra oportunidade, quando fazia o vilão numa peça, um assistente, mais exaltado, ameaçou de atirar nelê com seu revólver.

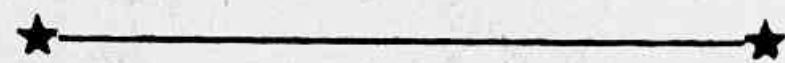
Em 4 de agosto de 1922, casava-se com Nicolina de Francis, que acabara de ingressar como corista, no teatro, mas que êle prontamente fêz abandonar a carreira para dedicar-se ao lar.

Só depois que se casou a família passou a acreditar em Edmundo e em suas possibilidades artísticas e, assim, após 20 anos, voltou ao seio de sua gente que, inclusive, o ajudou a empresar mais tarde diversas companhias.

Edmundo Maia é fundador da Casa dos Artistas e foi dos primeiros onze que fundaram o desaparecido Grêmio dos Artistas Teatrais.

Começou no Rádio quando êste engatinhava, podendo ser considerado o mais antigo rádio-ator brasileiro. Quando a Rádio Sociedade comemorava seu primeiro aniversário, compareceu aos estúdios para dizer uns versos. Um ano depois lembraram-se dêle para fazer programas falados.

Daí em diante trabalhou em tôdas as estações do Rio, exceto a Vera



EDMUNDO MAIA

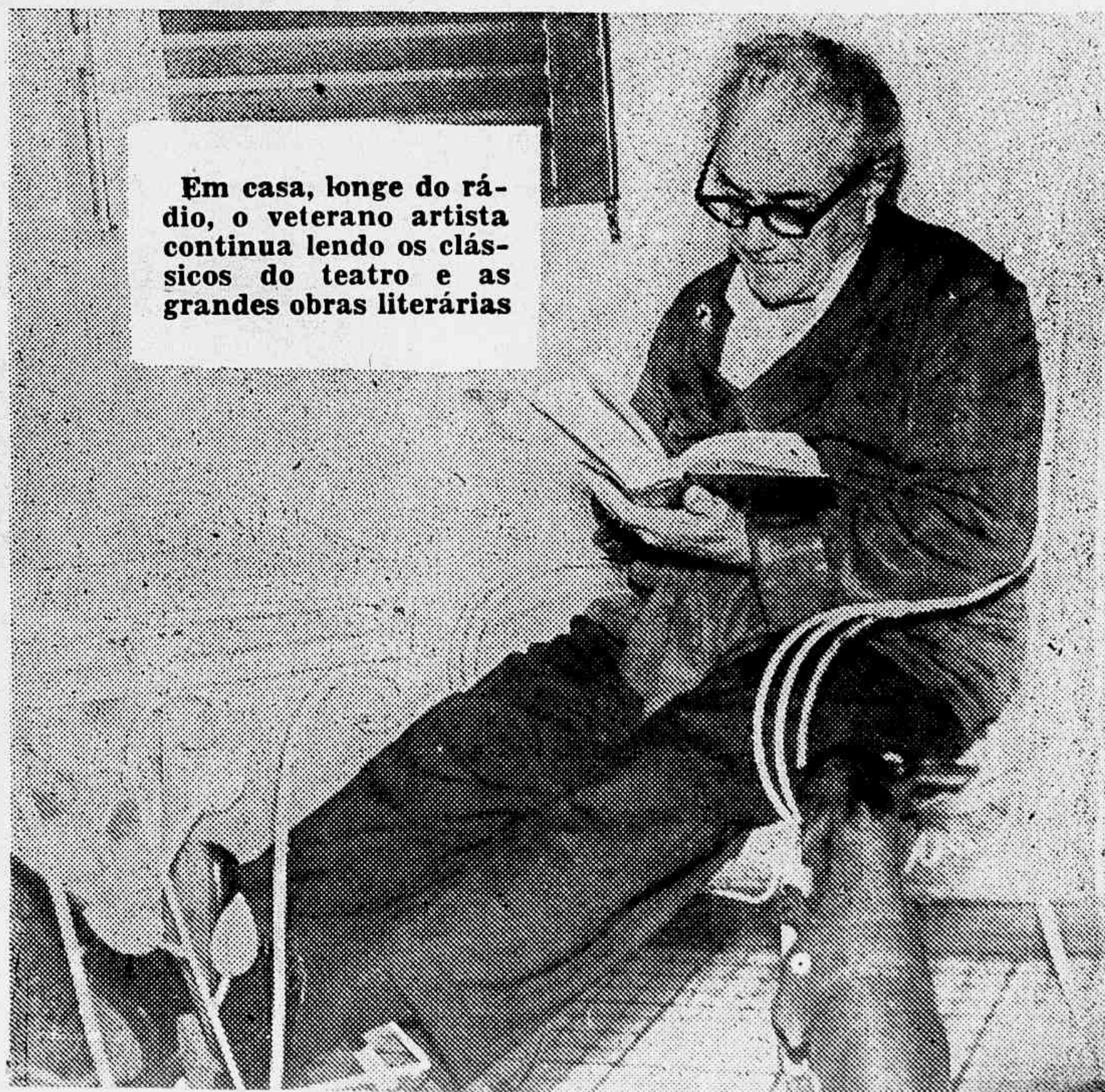
66 ANOS... PRA QUE NEGAR?

Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO

Apesar de um dos melhores para fazer o papel de português, Edmundo Maia é brasileiro, nascido na cidade de São Paulo, a 7 de junho de 1888, (tem portanto 66 anos). Estudou no Colégio Salesiano de lá e foi testemunha dos principais acontecimentos dêste século. Assistiu ao advento do avião, do cinema, do automóvel e de muitas outras coisas. Quando terminou no Salesiano, fêz exame na Escola Politécnica para estudar engenharia. Passou mas não chegou a fazer o curso.

E' que, logo em seguida, sua mãe embarcava para a Europa em viagem de passeio, deixando o mocinho Edmundo em São Paulo. Ora, por essa época, Gomes Cardim lançava o Conservatório Dramático e Musical, ao qual Edmundo logo aderiu, e quando sua mãe voltou êle já era ator.

A família não gostou da idéia e Edmundo foi sumariamente pôsto fora. Mas pouco depois êle já era empresário. Como empresário e ator, visitou o interior do Estado. Em Jundiaí, a Cia. deveria estrear numa sexta-feira, mas isto não pôde ser feito e um crítico de São Paulo escreveu uma antecipada e longa crônica sobre a vitoriosa estréia que

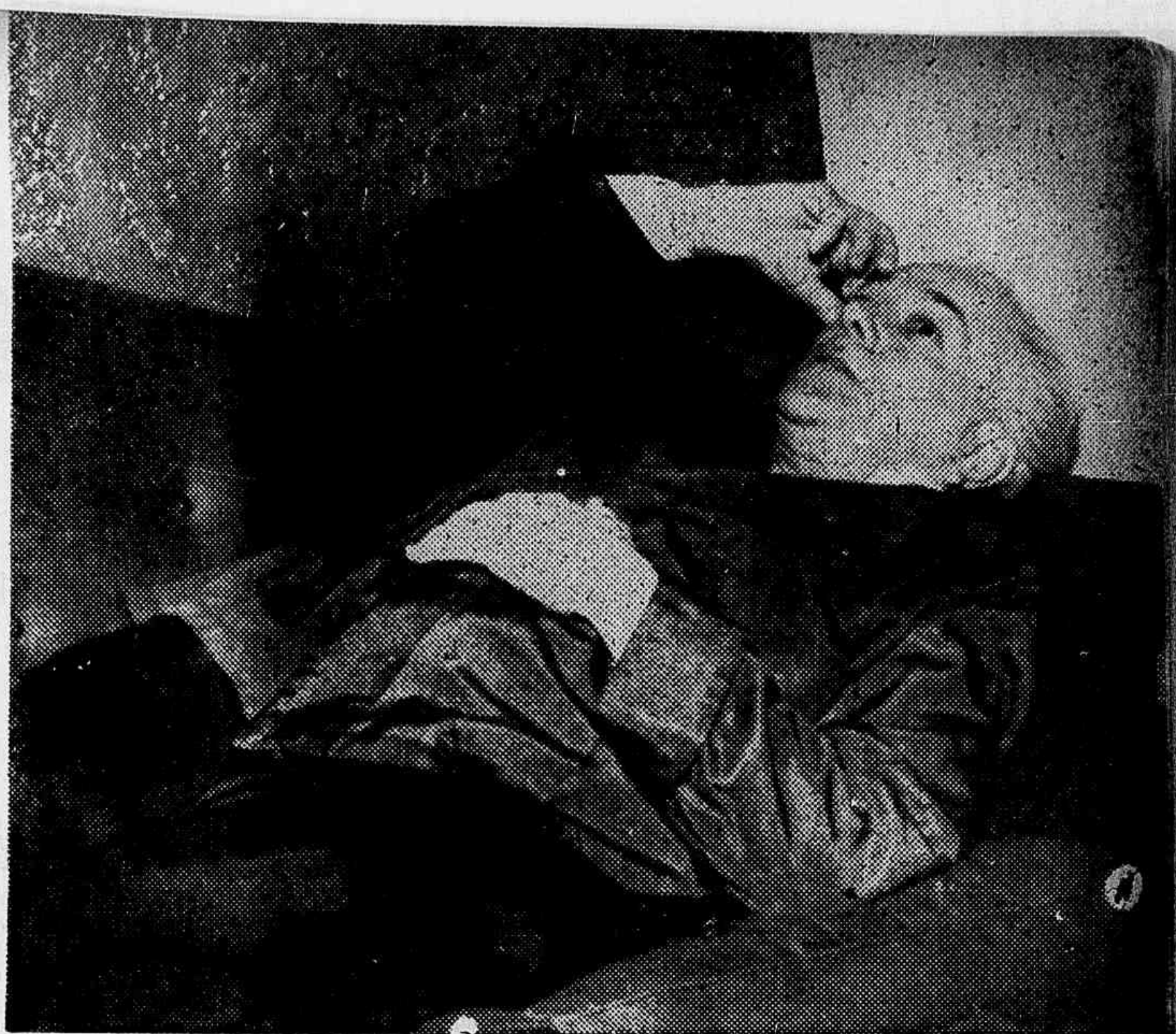


Em casa, longe do rádio, o veterano artista continua lendo os clássicos do teatro e as grandes obras literárias

Cruz ou Cajuti. Estêve na Rádio Clube, na Guanabara, na Mayrink (duas vezes), etc. Em 1936, na Cruzeiro do Sul, foi praticamente tudo: locutor, rádio-ator, diretor, animador, redator, etc. Lá foi lançado o primeiro programa cômico em série "Seu Manoel, Seu Joaquim e a Balbina". Ele fazia o português Manoel e a negra Balbina era interpretada por Nair Alves, irmã do Chico Viola. Ari Barroso também participava da história, fazendo um moleque pernóstico.

Quando Ari deixou a Cruzeiro, foi Edmundo o encarregado de animar o Programa de Calouros. Mas Edmundo não animava só, pois também tinha a incumbência de inscrever os candidatos, fazer-lhes as fichas e ensaiá-los.

Quando a Nacional foi inaugurada, Paulo Roberto deveria escrever a crônica que a Cruzeiro dedicaria à nova estação, mas acontece que Paulo foi para a Nacional. Logo a bomba estourou nas mãos de Edmundo Maia, que dedicou uma bela crônica à nova emissora. Edmundo ficou na Cruzeiro do Sul até 1943, ano em que voltou para a Mayrink



Três flagrantes de Edmundo Maia na intimidade, o grande artista que não tem complexo de idade. Os cabelos grisalhos e o espírito jovem — eis o artista repousando e cuidando carinhosamente do jardim e das aves.



Veiga. Nesta ficou apenas um ano, passando para a Rádio Nacional, onde está ainda hoje.

Os ouvintes de novelas o conhecem muito bem, pois ele foi o joalheiro Levi, de "O direito de Nascer". E desde o primeiro capítulo até há pouco era o Inspetor de "O Anjo".

Agora faz o papel de Dr. Edson em "O Homem Atômico", é o Vitória de "O Filho do Pescador" e faz o chinês de "O Mestre do Silêncio".

Para quem não conheça bem seu caráter, podemos informar que está sempre disposto a ouvir uma opinião, mas quando sobre um assunto tem idéia formada, não a muda por nada. Não tem medo do que lhe possa acontecer e por isso usa de muita franqueza no trato com os seus semelhantes.



Uma Ciência Chamada Moral

ALZIRO ZARUR

Se me perguntassem qual é a maior falta do rádio, eu responderia prontamente: falta de moral. E, antes que me façam tal pergunta, proponho à ABCR que comunique a todos que há uma ciência chamada Moral, precisamente a mais importante de todas, ciência final, ponto de convergência de todos os conhecimentos humanos...

Claro que há belos caracteres no rádio fato de fácil verificação, pela raridade do fenômeno. Mas isso não impede, infelizmente, que campeie nas ondas sonoras a mais enxovalhante cafagestagem de que há notícia, nos anais da radiodifusão indígena. Porque, afinal, "se em todos os setores da atividade brasileira se observa a mesma ausência dos princípios morais", em nenhum deles é tão visível, tão manifesto e despujado esse flagelo nacional.

Dir-se-ia que somos ainda, para gáudio dos nossos mais ferrenhos detratores, um povo desgovernado, sem a mais rudimentar noção de bom senso e dignidade. A irresponsabilidade dos vendilhões, a audácia dos débeis mentais, a viscosidade dos ignorantes e dos oportunistas — tudo isso continua a perpetuar a bacanal dos néscios e a saturnal dos desfiados. Assim sendo, dedico aos canalhocratas do do rádio (sem favor, seus maiores inimigos) esta página do "Breviário do Homem de Bem", de Benjamin Franklin:

"Em minha juventude, concebi o projeto de chegar à perfeição moral. Finalmente, deduzi que a convicção puramente especulativa do nosso interesse pela virtude não é suficiente para resguardar-nos do erro: é necessário destruir os costumes contrários, adquirir ou-

tros bons, e nêles nos fortalecermos com uma conduta reta, uniforme e inalterável. Com este desígnio, ensaiei o meu método: reuni sob treze denominações de virtudes tudo o que então me ocorreu como imprescindível". E aqui vão as treze virtudes do homem de bem:

1. — Temperança: não deveis comer até ao entorpecimento nem deveis beber até perder os sentidos;

2. — Silêncio: não faleis senão daquilo que possa ser útil aos outros ou a vós próprios, evitando as conversações ociosas;

3. — Ordem: que em vossa casa cada coisa tenha o seu lugar, cada negócio a sua hora;

4. — Resolução: resolvei-vos a realizar o que deveis, e não deixéis de fazer o que houverdes resolvido;

5. — Economia: os gastos que fizerdes sejam somente para o bem alheio ou para o vosso, mas não dissipeis coisa alguma;

6. — Trabalho: não percais tempo, ocupai-vos sempre em alguma coisa útil, evitai tudo o que não seja necessário;

7. — Sinceridade: não useis de artifícios iníquos, pensai com singeleza e justiça, falai como pensais;

8. — Justiça: não façais mal a ninguém, quer prejudicando quer esquecendo o bem a que vos obriga o vosso dever;

9. — Moderação: evitai a cólera, porque as injúrias não merecem ressentimentos tão intensos quanto parece à primeira vista;

10. — Limpeza: sede limpos com vosso corpo, vossas roupas e vossa habitação;

11. — Tranquilidade: não vos incomodeis por bagatelas, por ocorrências ordinárias ou inevitáveis;

12. — Decência: usai racionalmente dos prazeres do amor, somente para conservar a saúde, mas não chegueis ao extremo de cair na bestialidade e no esgotamento, comprometendo a vossa consciência e a vossa honradez;

13. — Humildade: imitai a Jesus, nosso e vosso Senhor, símbolo divino da perfeição humana.

Como se vê, não é dos mais fáceis esse plano de aperfeiçoamento moral; mas está ao alcance de qualquer sujeito equilibrado, que viva do público e para o público. Lendo-o e meditando-o, quantos poderão enfileirar-se entre os homens de caráter? Quantos poderão sentir-se dignos da admiração e do respeito de seus fans? Impõe-se um exame de consciência... E, aos que desejem lançar contra Benjamin Franklin os raios da sua maldição, uma advertência oportuna: o homem foi o inventor do pára-raios.

Roteiro do Ouvinte

★ Noturno ★

● SEGUNDA-FEIRA :

- 20,30 — Música do céu (Guana-
bara)
- 21,00 — Vai da valsa (Mayrink)
- 22,00 — Clube da Crítica (Minis-
tério)

● TERÇA-FEIRA :

- 20,35 — Retalhos de serenata
(Globo)
- 21,00 — Olha o telefone (Vera
Cruz)
- 22,00 — Encontro com a sau-
dade (Metropolitana)

● QUARTA-FEIRA :

- 20,35 — Festivais GE (Nacional)
- 21,05 — Vamos tapar buraco?
(Tupi)
- 21,35 — A cidade se diverte
(Mayrink)

● QUINTA-FEIRA :

- 20,35 — Minha rua (Tupi)
- 21,00 — Música e elegância
(Guanabara)
- 21,35 — Lira de Xopotó (Nacio-
nal)

● SEXTA-FEIRA :

- 21,05 — O mundo de tanga (Ta-
moio)
- 21,35 — Quando os maestros se
encontram (Nacional)
- 23,30 — Boate dos 1.030 (Conti-
nental)

● SÁBADO :

- 20,00 — Sabatina A-3 (Mundial)
- 21,05 — A grande revista (Na-
cional)
- 22,30 — Clube dançante Presi-
dente (Globo)

● DOMINGO :

- 19,30 — Mr. Jack, o recruta
(Tamoio)
- 21,05 — Resenha esportiva (Con-
tinental)
- 22,30 — Discos impossíveis (May-
rink)

Academia de Acordeon MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •



Ah... até que enfim. Sim, até que enfim a REVISTA DO RÁDIO se lembrou de mim, para falar também da minha admiração pelos meus artistas preferidos. Bem, primeiramente, eu me chamo Jacira Ferreira, mas todos na Rádio Nacional me conhecem por Betty. Sou fan de Vera Lúcia, a bonequinha maravilhosa da Rádio Nacional. Sou uma fan como poucas, porque sinceramente coloco a Verinha acima de minha família. Abaixo de Deus, para mim, só existe Vera Lucia. E não estou decepcionada, pois ela me trata como se eu fôsse um dos membros de sua família. Só vocês vendo como D. Conceição, sua mamãe, me trata. Quando vou a casa dela fico até acanhada, porque é cafêzinho, doce, enfim tantas gentilezas que recebo que até dá vontade de chorar. E já que vou contar tudo que fiz por causa dela, quero começar por dizer daquele desmaio (desmaiei no duro) lá na ABR., quando soube que a minha queridinha não

GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

tinha sido eleita Rainha do Rádio. Ah, meu Deus, como chorei! Foi um desespero. Foi o dia em que mais discuti em minha vida. Mas não faz mal, outros anos virão e então a vitória será dela na certa. Como disse, eu adoro Verinha, e quando cismo de lhe dar um presente não meço sacrifícios. Acreditem que mais de uma vez já empenhei minhas jóias para comprar corbelhas de flôres para ela. E como me sinto feliz por fazer isso. Ela sabe muito bem o quanto eu a estimo. Com as minhas economias, já lhe dei vários presentes, por exemplo, um lindo corte de sêda, um porta-retrato com sua fotografia que mandei pintar (aliás ficou uma beleza) e ainda uma bolsa muito original.

Uma coisa interessante acontece com Verinha. Ela sabe que eu gosto muito da Emilinha também, e nem por isso sente ciúmes, porque afinal de contas elas duas também se querem bem. Ih, foi até bom eu me lembrar disso, pois imaginem que certa vez por um triz não fui atropelada por causa da Emília. Fiquei segurando a porta do seu automóvel quando ela saiu da rádio e um outro veículo quase me pegou. Suei frio naquele dia. Mas tudo passou, e eu até me tornei sócia do seu fan-clube. Bem, agora, para terminar, quero desejar às duas felicidades, e eu lá no meu bairro (Quintino Bocaiuva) estarei rezando pelos sucessos e sua saúde para que nunca falem Vera Lúcia, Emilinha e eu.

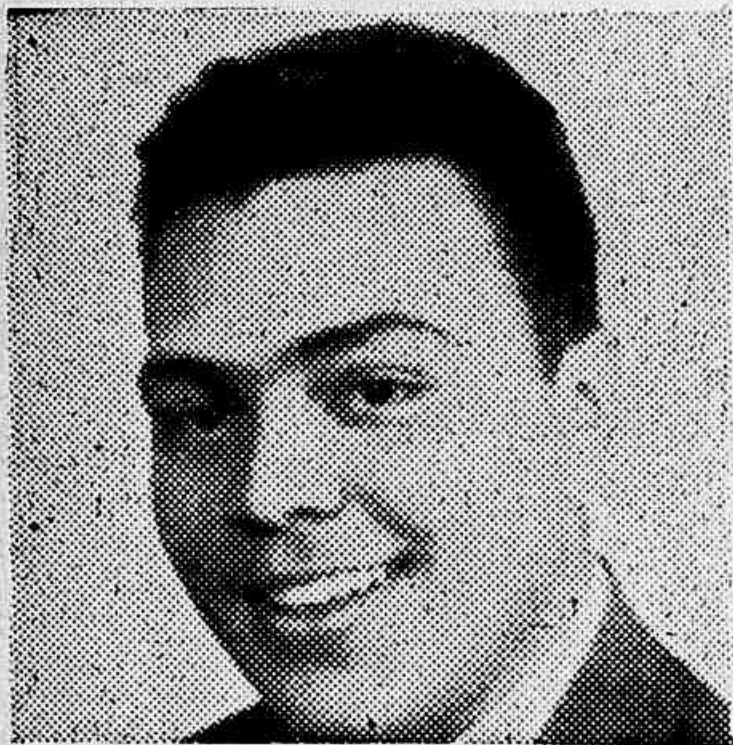
TUDO é BRASIL

SEDE PRÓPRIA DA RÁDIO IRACEMA

No dia 9 do corrente mês, data em que comemorou festivamente o seu sexto aniversário de fundação, a Rádio Iracema de Fortaleza inaugurou sua sede própria, o Edifício Guarani (de propriedade da emissora), onde se encontram localizados os escritórios e estúdios da ZYK-1, todos dotados dos requisitos da mais moderna técnica. Ao ato solene de inauguração, estiveram presentes destacadas personalidades da sociedade da capital cearense, bem como próceres políticos, figuras da alta administração estadual e diversos artistas especialmente convidados. A emissora que os irmãos Parente e José Pessoa dirigem entra agora em nova fase, que se augura brilhante e promissora.



JOSÉ PESSOA, diretor da Rádio Iracema



AVELINO HENRIQUE DOS SANTOS rádio-ator da Rádio Clube do Pará.

PARÁ

- ONDE NASCEU?**
— Em Belém, Estado do Pará, no dia 12 de abril.
- SOLTEIRO?**
— Sim.
- E RELIGIOSO?**
— Católico.
- GOSTA DE VIAJAR?**
— Acho que é uma necessidade.
- SEU TIPO DE MULHER?**
— Morena com sangue quente.
- O QUE MAIS ADMIRA NO RÁDIO?**
— A audácia de tanta gente que quer subir a jato.
- E SE NÃO FOSSE RADIALISTA?**
— Advogado ou jardineiro é o que seria.
- QUE ACHA DO RÁDIO PARAENSE?**
— Já está em fase de ascensão, porém pode melhorar muito.
- ONDE TRABALHA?**
— Na Rádio Clube do Pará, PRC-5.
- QUE É QUE VOCÊ FAZ?**
— Escrevo programas, rádio-reportagens e novelas.
- E FORA DO RÁDIO?**
— Sou universitário.
- SEU NOME?**
— Avelino Henrique.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

★ Mary Gonçalves foi uma das atrações da Rádio Guairacá. Curta foi sua temporada ao microfone da "mais querida", porém foi o bastante para encantar a todos aqueles que a ouviram, principalmente, aos que tiveram o prazer de vê-la.

★ Outro grande feito da Rádio Guairacá foi a temporada de Eliana e Renato Murce. Os dois artistas foram aplaudidos pelos fans curitibanos. Os aplausos foram, também, para a ZYM-5, que se tem destacado na apresentação de grandes cartazes ao seu microfone.

★ Grande sucesso alcançou a "Hora da Saudade", da Rádio Marumbi. Com um conjunto de oito figuras, sob a direção do veterano Maestro Víctor, tem proporcionado, às 21,30 horas das quintas-feiras, grandes programas para os apreciadores das músicas do passado. As crônicas são escritas por Leonor Trinco e apresentadas por Amauri César, dois nomes conhecidos e apreciados no Paraná.

★ A redação do programa "Um Conto Para Você", que a Rádio Difusora de Paranaguá vem apresentando, está confiada ao escritor Valdeci José Santiago que, se vem firmando um bom produtor. Dentre as principais figuras de rádio-teatro da ZYC-5, destacam-se: Marilena Nogueira, Nascimento Ribeiro, Rosa do Rocio, Gerson Costa e Lisete Rizental.

FLORIANÓPOLIS

ORIVALDO SANTOS

O programa "Deslumbramento", da Rádio Guarujá, conta com grande número de ouvintes. Vai ao ar todas as quartas-feiras, das 20,30 às 21 horas e é produzido e apresentado por Cid Cabral Teive, eleito o melhor locutor de Florianópolis.

Na "Festa do Rádio", a Guarujá apresentou aos seus ouvintes duas novas cantoras do seu elenco: Ivone Ouriques e Isis Pacheco.

A cantora Edil Santana está trabalhando pela fundação de um fan-club para Emilinha Borba. O locutor Dê Cherém, ao que tudo indica, será o padrinho da agremiação.

RÁDIO GAÚCHO

TÚLIO AMARAL

★ Continua obtendo êxito a campanha lançada pela Casa do Artista Riograndense para eleger a Rainha do Rádio. As duas candidatas mais votadas pertencem ao elenco da PRC-2, Luely e Noêmia Selva. A primeira é candidata do Grêmio Futebol Porto Alegrense e a segunda do Esporte Clube Internacional. Do interior do Estado também surgiram duas candidatas, sendo uma de Caxias do Sul e outra de Guaíba.

Transferiu-se da Rádio Minuano para a Rádio Farroupilha o técnico de som Clovis Aquino, que também é humorista e declamador de talento. Breve, talvez, poderemos ouvi-lo nas programações de auditório das Associações.

★ Dollar, o ator radialista riograndino, deixou a Minuano para aceitar o cargo de diretor de uma Emissora de Juiz de Fora. Enquanto os mineiros ganharam um gaúcho, nós ganhamos um mineiro para dirigir a Rádio Minuano. Continua como diretor artístico o incansável José Martins.

★ Aniversariou em 19 de agosto a Rádio Passo Fundo, tendo-se apresentado ao seu microfone grandes atrações cariocas. Das comemorações, que se estenderam por sete dias, fez parte um grandioso baile de rádio, com orquestras de Porto Alegre.

NATAL

CARMELITA CASTRO

Foram inaugurados, no dia 23 de setembro, os transmissores da Rádio Nordeste. Ao ato estiveram presentes destacadas figuras da sociedade potiguar assim como políticos e militares.

Obteve êxito a experiência de televisão realizada em Natal pelas Associações.

Zilma Raiol, da Rádio Poti, está felicíssima com a menina que ganhou da cegonha, no dia 23 de setembro. Receberá o nome de Vanda na pia batismal.

A inauguração oficial da Rádio Nordeste foi adiada mais uma vez. Por esse motivo, Gregório Barrios, que veio especialmente contratado pela nova emissora potiguar, apresentou-se no palco do cinema Rio Grande.

O Fan-club Glorinha de Oliveira movimentou-se para oferecer uma grande festa à sua patrona, no dia 27 de novembro vindouro, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

★ Um novo conjunto vocal vem de ser contratado pela Inconfidência. Trata-se do Trio Tropical, que está agradando plenamente.

★ A cantora Helena Ribeiro realizará sua primeira gravação para a fábrica Colúmbia. A revelação da PRI-3 também cantará em emissoras do Rio e de São Paulo.

★ Aos sábados, com César Sampaio ao microfone, a PRI-3 transmite sua "Boate Mosele", com várias atrações, prêmios e muita alegria, além do que há de melhor no repertório popular.

★ Deixou a PRI-3 e já ingressou na Rádio Guarani o produtor de programas, cronista radiofônico e esportivo — Raimundo Ramos de Oliveira.

OS NOMES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL ATUAL

— Resposta do cantor mineiro Flávio Alencar, da Rádio Inconfidência e solista da Boate Paris:

Juscelino Kubitschek
Benedito Valadares
Nelson Carneiro
Vila-Lôbos
Vitor Brecheret
Oscar Niemeyer
Marta Rocha
Wagner Benaton (meu filho)
Valquíria Teresinha (minha filha)

JUIZ DE FORA

WARNER ORLANDO

"O lar e a mulher", programa da B-3, apresenta um quadro interessante de Lais Costa Velho. Trata-se de "Caleidoscópio", onde são divulgadas curiosidades, lendas, poesias, piadas e outras coisas mais.

As emissoras locais fizeram completa cobertura da estada de Emilinha Borba nesta cidade. Só a Rádio Industrial destacou mais de um locutor para o seu serviço de reportagem.

Um programa de auditório que merece destaque é o de José de Barros, que vai ao ar aos domingos, às 19,30 horas. Nele são apresentados bons quadros, cantores corretos e brincadeiras divertidas.

Realizou-se no "Dia do Rádio" a entrega das medalhas aos melhores de 1954 do rádio local. Após a cerimônia, foi realizado um magnífico baile que contou com a presença de destacadas figuras do rádio juizdeforano.

★ Geraldo Alves que por algum tempo atuou e esteve na direção da Rádio de Diamantina, assinou contrato com a Rádio Guarani para nesta apresentar alguns de seus programas de músicas de serenatas.

★ Alzirinha Camargo esteve participando de programas na PRH-6.

★ A título provisório (até o término das atuais obras em seu auditório na Rua São Paulo) a Rádio Guarani vem irradiando seus programas de auditório diretamente do Teatro Francisco Nunes.

★ Estão abertas nos escritórios da Rádio Minas (14.º andar do Edifício Acaiaça) as inscrições do concurso para locutores dessa nova emissora de Belo Horizonte, dirigida pelo Ramos de Carvalho.

★ Desde os primeiros dias deste mês a Rádio Itatiaia está falando mais alto e bem melhor. Sem dúvida, irão para a faixa da Itatiaia muitos ouvintes, pois a emissora de Januário Carneiro apresenta bons programas e noticiários completos.

★ Também deverá inaugurar-se brevemente a Rádio Meridional, cujos transmissores serão instalados na cidade de Venda Nova, distante poucos quilômetros da capital mineira.

UM RÁDIO CHEIO DE BROTOS!



Minas possui um rádio repleto de gente moça, bonita e talentosa. Eis aqui a graciosa Elizabeth Lopes, cantando na H-6.



Um grupo de radialistas de Belo Horizonte e Juiz de Fora. Ai estão, ao lado de Desnira, Francisco Grossi e Isnar, a sambista Osvaldina Siqueira e também Vicente Lima

VEIO DE PORTUGAL PARA FAZER SUCESSO NO BRASIL



Fan do cafèzinho, Raul bate um papo com o Nelson Batinga. Fotógrafo? Orlando Dias sabe é cantar e tomar conta do público.

Fotos de ALBERTO CRUZ



Guitarra em punho, Raul Mota interpreta uma canção portuguesa ao microfone da Tupi. Ele está conquistando o público.

Era uma vez... Portugal. Numa chapeleira da cidade do Pôrto, o dono da casa, Sr. Manoel Dias da Silva, quando já se preparava para cerrar as portas, depois de um dia cansativo, recebeu a intempestiva visita de um moço portador, de notícias de sua casa:

— Sr. Manoel! Já há novidades! Nasceu... E' um menino!

Seu Manoel ficou parado, estatelado, com a boa nova. — Um menino! Será o Raul, o tão esperado Raul Valeriano.

Assim nascia, num dia 25 de junho, no Vilar de Andorinha, lugare-

jo lá para os lados da cidade do Pôrto, o menino Raul Valeriano Mota e Silva.

Certa ocasião, dois industriais portugueses, estabelecidos no Brasil, em visita à terra natal, tiveram oportunidade de ouvir algumas gravações de um cantor chamado Raul Mota (o ex-pimpôlho Raul Valeriano). Os homens gostaram e não titubearam em contratá-lo para uma temporada no Brasil.

E lá veio o cantor Raul Mota, em 28 de abril dêste ano, atuar em São Paulo, no rádio e na televisão bandeirantes, iniciando, assim, sua série de sucessos no Brasil.

Começaram a chover convites, e Raul Mota, em 28 de agosto último, chegou ao Rio, contratado para uma longa temporada na Rádio e Televisão Tupi, onde se encontra atuando, na primeira, às terça-feiras, no horário das 21,05 horas, e aos domingos, na "Matinê Tupi", e na segunda, televisão, todas as quarta-feiras, às 19 horas.

Raul Mota é, no momento, um dos astros da canção portuguesa. Seu sucesso, no Brasil, prende-se ao fato de aliar, a uma bela voz, um repertório variadíssimo.

Um fato curioso na carreira do artista: Raul Mota estreou como cantor vencendo um concurso de amadores, realizado pela Portuense Rádio Clube, com a idade de 15 anos, interpretando um samba.

Raul Mota é um dos cartazes da Rádio Nacional de Lisboa, pois sua popularidade cresceu muito de dois anos para cá.

Eis aí, leitores, alguma coisa da vida do cantor português que vem recebendo os aplausos do público brasileiro e aqui está honrando a tradição musical do país irmão. Raul Mota, um cantor com pinta de galã, cantando coisas alegres -Enfim, um mundo de poesia e musicalidade na própria alma de Portugal que canta em sua garganta.

RONDA DAS ESTRELAS

ELISETTE

Elisete Cardoso realizou brilhante temporada em Montevideu, exibindo-se em boate e em estações de rádio. Em face do êxito obtido, seu empresário evidou esforços para que ela permanecesse mais alguns dias na capital uruguaia. Mas, devido aos seus compromissos no Rio e em São Paulo, Elisete regressou no prazo estabelecido, com a promessa de voltar, brevemente, a Montevideu.

OLIVINHA

O Fan-Clube Olivinha Carvalho, de Curitiba, está realizando um concurso entre os admiradores da sua patrona. Para concorrer ao prêmio (um bonito porta-retrato com a foto de Olivinha), os fans devem remeter suas cartas (com nome e endereço completo) para Olivinha Carvalho — Rádio Nacional — Rio, e depois aguardar o sorteio que será levado a efeito próximamente.

ISAURINHA

Isaurinha Garcia já decidiu que aproveitará suas próximas férias para excursionar a diversas cidades do Interior. O roteiro da temporada ainda não foi organizado, mas é possível que a Rainha do Rádio Paulista desta vez realize algumas exhibições no rádio carioca.

ODETE

Odete Amaral não esconde a ninguém que espera ser uma

das campeãs do carnaval que se aproxima. "Miss crioula" (samba) e "Alegria de pobre" (batucada) serão os seus carros-chefes para o tríduo momesco.

HEBE

Embora até o momento não se tenha manifestado oficialmente sobre o lançamento de sua candidatura ao título de Rainha do Rádio do IV Centenário, Hébe Camargo deverá receber excelente votação, já que seus fans desejam vê-la no trono dos radialistas bandeirantes. Muitos dos seus admiradores já estão colecionando os cupons publicados pela imprensa paulista.

VERA

Vera Lúcia está satisfeita com o êxito de sua temporada no norte do país. Gostou tanto da excursão que já entrou em contacto com o seu empresário para conseguir novas exhibições fora do Rio. Portanto, mais dia menos dia ela estará de malas prontas para excursionar pelo Interior.

LINDA

Linda Batista obteve êxito marcante em suas temporadas no Uruguai e no Chile. Brevemente, seguirá para Cuba, onde, além de atuar em emissoras e boates, também deverá apresentar-se numa das estações de televisão de Havana. Aliás, ao que se sabe, sua presença na capital cubana está sendo aguardada com viva ansiedade, já que de há muito artista brasileiro não se exi-

be naquelas plagas.

MARLENE

Marlene declarou-nos que é inverídica a notícia que dava como certo o seu ingresso no teatro de revista. "Jamais pensei nisso (disse) porque esse gênero teatral é caro e trabalhoso. Uma das minhas maiores preocupações é conseguir uma casa de espetáculos para a minha temporada do ano vindouro. Mais tarde, quando eu puder adquirir um teatro para mim e para o Delfino, é que tentarei o teatro de revista. Por enquanto, tudo o que se disser em contrário não passa de boato sem fundamento".

ARACI

Araci Costa iniciou sua carreira artística depois de triunfar sucessivamente em diversos programas de calouros. Aliás, a primeira vez em que se exibiu em público foi num circo. Por isso, hoje em dia, quando atua num pavilhão qualquer, ela se recorda da noite em que, muito nervosa e assustada, cantou para uma grande multidão, num circo armado num dos subúrbios cariocas.

EMILINHA

Para que os admiradores de Emilinha Borba concorram à posse de um porta-retrato de cristal com uma foto exclusiva da querida cantora, o Fan-clube Emilin' 1 Borba, de São João de Meriti, pede-lhes que escrevam para a Rádio Nacional endereçando suas cartas da seguinte maneira: Emilinha Borba — Porta-retrato — Rádio Nacional — Rio. O sorteio será realizado, próximamente, num dos programas da Miloca.

É ELE (LOURIVAL MARQUES) O

-- SEU CRIADO, OBRIGADO



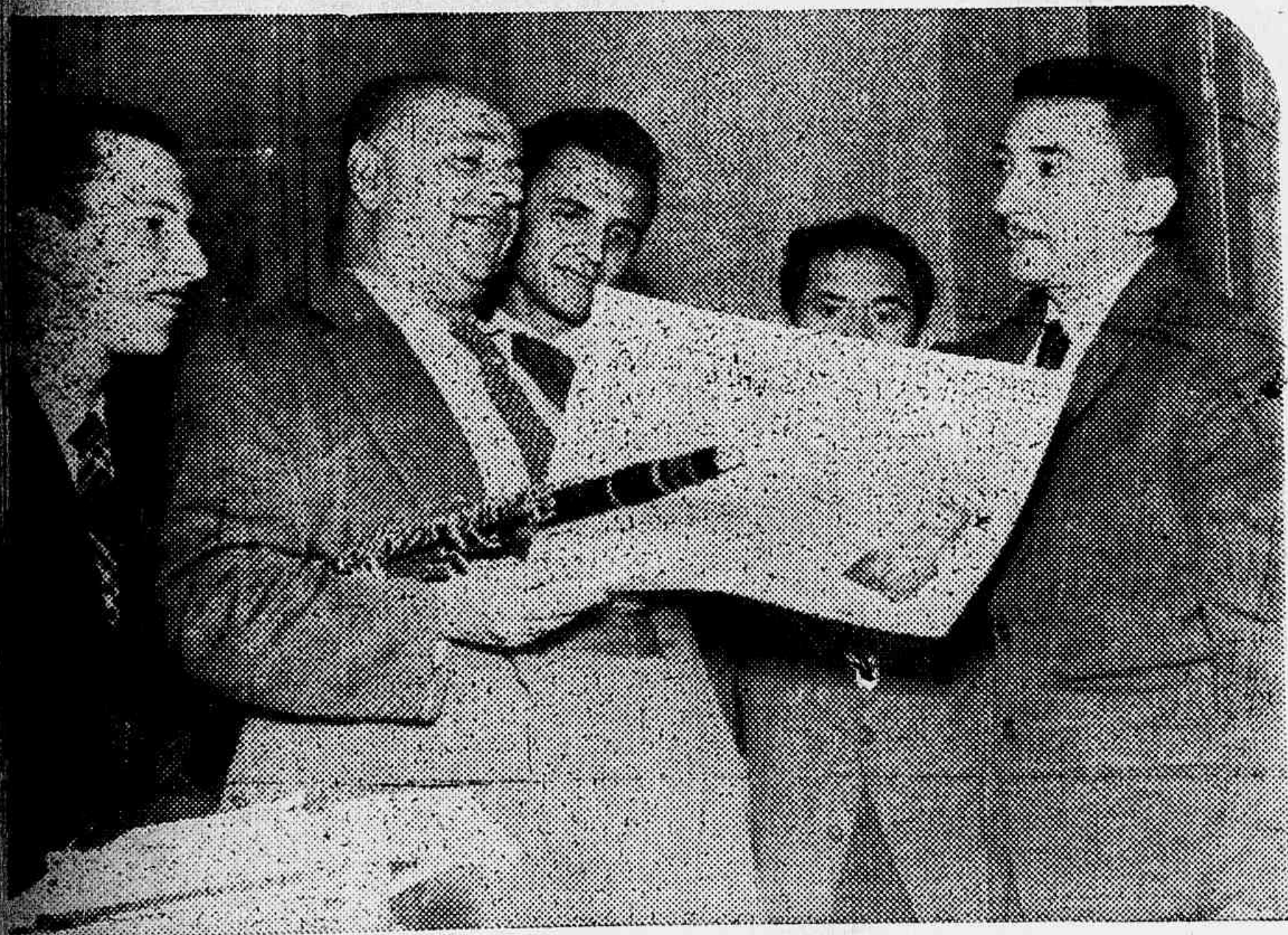
Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO



A curiosidade do fan não encontra limites. Ele deseja saber coisas e mais coisas. E como os fans se contam aos milhares, nem sempre é possível atendê-los na sua infinita bisbilhotice. Lourival Marques, entretanto, criou um programa, o "Seu criado, obrigado", que já respondeu a muitas perguntas, algumas difíceis, e outras curiosas. Esta reportagem com o produtor da Nacional, vem mostrar aos leitores quem é, de verdade, o "seu criado, obrigado". Aqui um breve histórico de sua vida, no rádio e particular.

Lourival Marques nasceu no Ceará. Nasceu o Lourival no dia 5 de novembro de 1915, mas só em 1941 resolveu ele ingressar no rádio e como locutor. Pois na Ceará Rádio Clube, Lourival Marques atuou e agradou tanto que, certo dia, foi convidado a ir até a Baré, outra associada do norte, em que perma-

Vivendo às voltas com perguntas, programas e procura de dados para atender ao público da PRE-8, Lourival tem que valorizar os minutos e segundos do seu dia. Mesmo atarefado, porém, ele arranja sempre um tempinho para mostrar e discutir curiosidades com o Luis Americano e outros amigos.



neceu algum tempo, mas acabou vindo para a Tupi do Rio.

Assistente de Dermival Costalima na G-3, Lourival posteriormente deixava a Taba e ia ser diretor artístico da Rádio Globo onde, durante dois anos ocupou o cargo. Foi assim que começou nossa palestra com o produtor da Nacional:

— Lourival, quando você começou a fazer programas de rádio?

— Na Rádio Globo.

— Mas, na Tupi você não fazia programas?

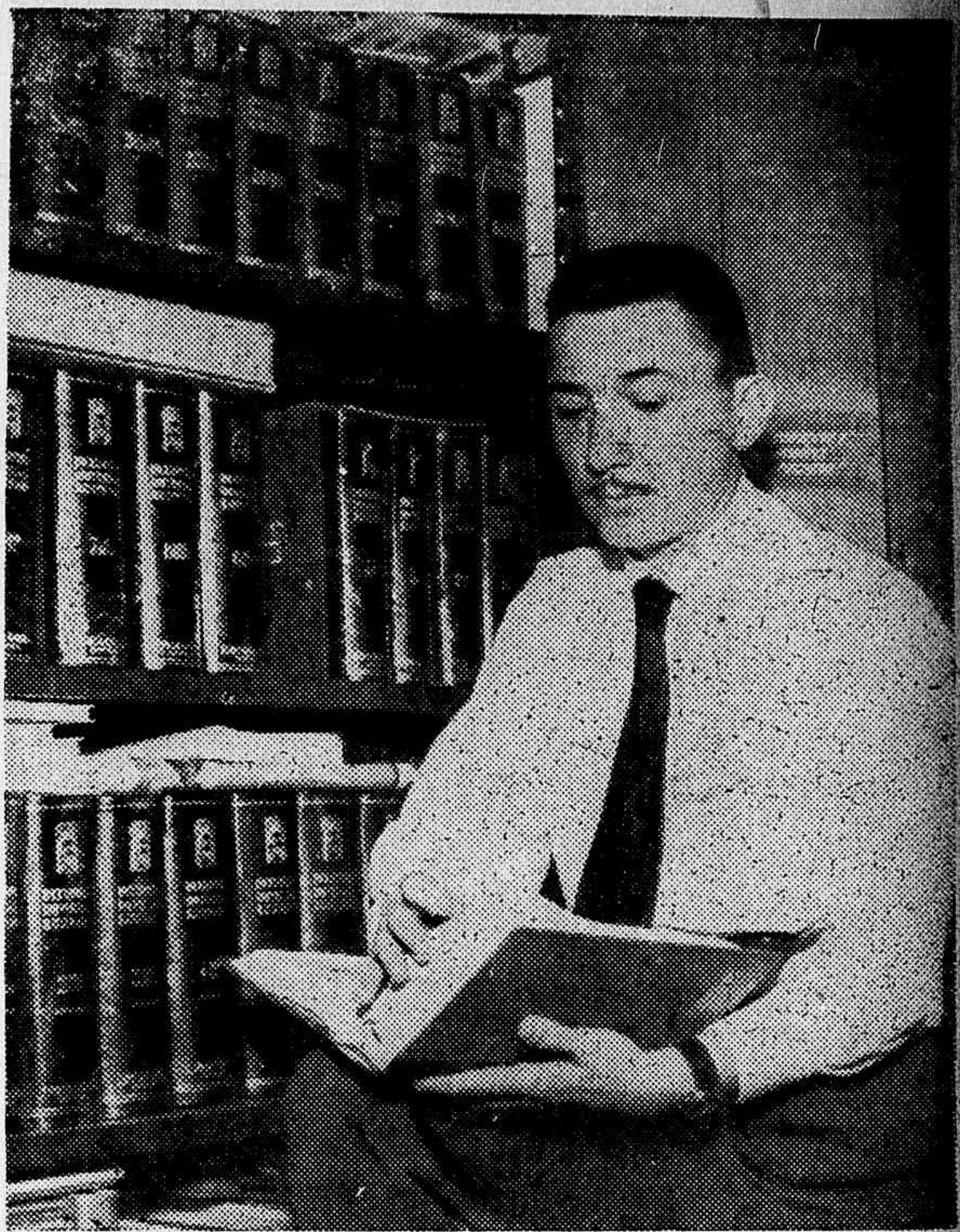
— Fazia alguns... porém não de forma definitiva. Na Globo é que de fato iniciei minha carreira de produtor.

— Mas nenhum de seus programas teve a popularidade que este "Seu Criado, Obrigado!" vem mantendo, não é?

— Sim. "Seu Criado, Obrigado!" é o recordista em correspondência, da Nacional.

— E, há quanto tempo está no ar?

— Há quatro anos. Lançado em abril de 51, fará quatro anos em princípios de 55 e, desde que foi lançado é defendido pelos mesmos intérpretes. Apenas com a ausência



de César o Milton Rangel o substituiu algum tempo.

— César e Nilza Magrassi?

— Sim. Ladeira e Nilza, sempre trabalharam juntos e muito fizeram para a popularidade da audição.

— Além desse programa você escreve outros?

— Sim. Sem contar com as três audições semanais de "Seu Criado, Obrigado!", no Rio, e outras três audições, completamente diferentes que vão para São Paulo, escrevo ainda "Um Milhão de Melodias", "Carroussel Musical", "Rádio Almanaque Kolinos", "A Canção da Lembrança" e "Esso Agrícola".

— Sim, senhor... como se trabalha, hein?

Lourival ri e exclama:

— Além de novelas e peças ou programas que costumo mandar para os Estados.

— "Seu Criado, Obrigado!" em São Paulo é defendido por quem?

— Walter Forster e Lourdes Rocha.

— Lourival, pelo que vemos você dedica, no mínimo, 24 horas de seu dia ao trabalho, não é?

— Não. O trabalho é planejado. Claro que não tenho muito tempo vago. Mas encontro ainda alguns minutos para a família.

— Você é casado?

— Sim e tenho três filhos!

— Desde quando você está na Nacional?

— Desde que deixei a Rádio Globo, ou para falar de tempo há quatro anos passados.

E foi assim que terminou nossa

Catalogar cartas, procurar informações e ajustar trechos musicais em gravações com o técnico Longoni — eis algumas das muitas tarefas de Lourival Marques, cearense no rádio.

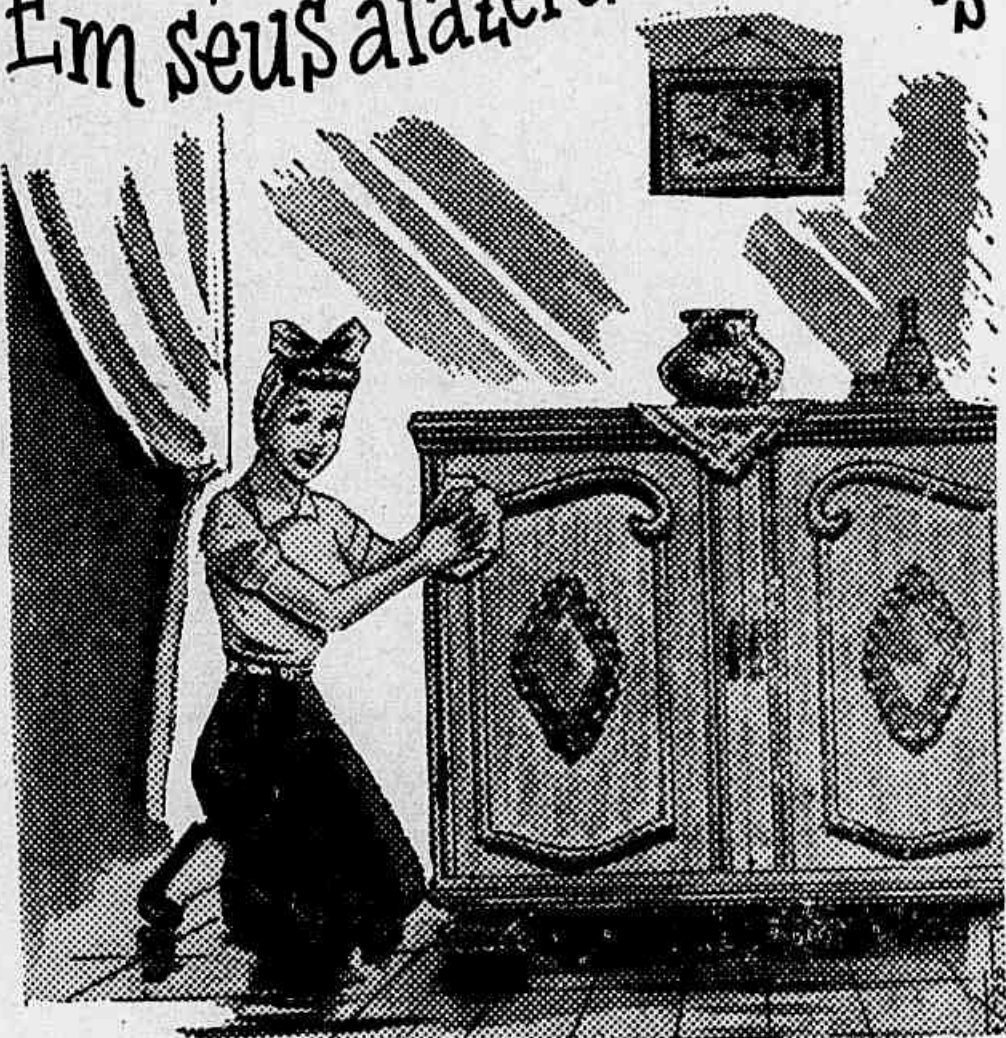
palestra com Lourival Marques, o cearense do Joazeiro (cidade famosa pelos milagres do Padre Cícero) e que, nascido no dia 5 de novembro de 1915, está na bica pra fazer seus 39 anos bem vivos!



TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Em seus afazeres domésticos



use as afamadas CALÇAS AMERICANAS, de Brim Coringa — NÃO ENCOLHE!, com três costuras, porque lhe proporcionará maior liberdade de movimentos, tão indispensável à sua faina diária.

Em cores alegres e atuais.

...e para eles,

"que não há roupa que chegue"



CALÇAS AMERICANAS de Brim Coringa — Não encolhe com três costuras. Para meninos e meninas de 2 a 14 anos de idade



Rua Francisco Eugênio, 122
Telefone 54-1471
L. de S. Francisco, 23-L.º S/n
Rio de Janeiro

ALÉM DAS BRASILEIRAS que foram contratadas no Norte e no Sul chegaram ao Rio para a Companhia Walter Pinto seis inglesas, 9 francesas, 13 argentinas e 5 uruguaias. O produtor dos espetáculos musicados trabalha para superar suas próprias produções e por isso trouxe da França e da Inglaterra muito material.

CASARAM-SE o crítico teatral Alberto Conrado e a vedeta Marion, que já atuou na Companhia Walter Pinto. O casamento foi quase que em surdina, mas ainda assim a turma da classe teatral descobriu.

VIRGINIA LANE PROPÔS sociedade aos empresários Carlos Machado e Geysa Bóscoli para a exploração do teatrinho Jardel. Ao que tudo indica a vedeta que o público tanto admira não está disposta a deixar-se contratar.

VIRÁ PARA O RIO em dezembro, para participar de um grande filme, a estrêla Dinah Mezzomo. Com isso está muito satisfeita a diretoria do Fan-Clube Dinah Mezzomo, que assim terá o convívio dela.

CAUSOU SURPRESA no meio teatral a situação em que o empresário Zilco Ribeiro colocou a atriz Janete Jane em seu elenco no teatro Follies. A garôta revelação é figura de destaque na Boate Night and Day e foi a segunda figura da Companhia Joana D'Arc.

INÊS EDMONDSON, estrêla dos cinemas argentino e mexicano, vem alcançando sucesso com suas apresentações nas boates do Rio. Agora está ela na Boate Night and Day, onde se apresenta no primeiro espetáculo à meia noite e trinta.

GERALDO GAMBOA ingressou na Companhia de Revista de Siwa Tzen e vai excursionar com esse elenco até sua apresentação no teatro Glória.

FALA-SE INSISTENTEMENTE no romance da bailarina clássica Ofélia Domingues com certo ator carloca. Os melhores informados dizem que isso vai dar um grande "bode" dentro de pouco tempo.

MESMO BAIXANDO OS PREÇOS de 300 para 150 cruzeiros o elenco do Follies Bergère não foi feliz no teatro João Caetano. E' que as francesas, apesar de bem despidas, não conseguiram despertar atenção do grande público.

OS FRANCESES, ao receberem os figurinos de José-lito Matos para confeccionar o guarda-roupa do teatro Recreio, ficaram entusiasmados e mandaram por Walter Pinto várias encomendas para que o figurinista patricio trabalhe para grandes "ataliers" de Paris.

JOSÉ BORBA é o novo Diretor do Serviço Nacional de Teatro, nomeado para substituir o Sr. Adonis de Aguiar Filho, que foi nomeado Diretor do Instituto Nacional do Livro.

GLAUCE ROCHA, ex-espôsa de Milton Moraes, que vem de fazer brilhante temporada ao lado de Alda Garrido, foi contratada por Jaime Costa.

A CEGONHA TROUXE um robusto garôto para o casal Dinorah Marzullo Pera — Manoel Pera. Com isso está radiante a vovó Antônia Marzullo, que é uma das nossas melhores caricatas.

ANDRÉ VILLON, que durante dez anos foi contratado de Luís Iglézias no elenco de Eva e seus Artistas, está trabalhando para montar sua Companhia de Comédias.

MARIA DO CÉU, ex-Rainha das Atrizes, foi a Pernambuco para participar da Festa da Mocidade que se realiza anualmente na Capital Pernambucana.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO, que em 1953 fez tanto sucesso entre nós, está-se preparando para voltar ao Rio no princípio do ano que se aproxima. O Dr. Waldemar de Oliveira, seu dirigente máximo, já entrou em entendimentos com empresários desta capital para a realização da temporada que se anuncia.

TÔDA RUIM!



DISSE O FILÓSOFO — “Quem ama o feio bonito lhe parece”.
RESPONDEU A ESPÔSA DO COMPOSITOR GADÉ — E’ isso mesmo, seu filósofo! E o que é que o senhor tem com isso? Meta-se com sua filosofia e deixa os outros...

Há um certo cantor de rádio (peço licença para não dizer o nome) que gosta, e muito (ninguém tem nada com isso), de “bofes”, isto é, mulheres bagulhos. E tudo quanto é refugo feminino dá em cima dêle! Dizem que é porque na encarnação passada ele foi tripeiro e só tripeiro gosta de bofe. Outros dizem até que ele e Paulo Gra-

cindo já se atracaram por causa da dona Berenice!

E foi de braço dado com uma dessas “beldades” que encontrei o tal dito cujo. E reparando bem no “material” notei apenas isto: vesga, desdentada, pernas arcadas e gaga! Ah, meus amigos, não me agüentei, nem ninguém se agüentava em meu lugar! Puxei o cantor pelo braço e, baixinho, bem baixinho, segrei-lhe...

— Esta é demais, fulano! Não há pior! Afinal por que diabo, você, um cantor de classe, topa uma parada dessas?

E quando eu me preparava para ouvir um protesto, veio isto com tãda a naturalidade:

— Pode falar alto, René. Ela também é surda.

DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades para vocês! Misturei óleo de máquina na cêra líquida da enceradeira da mamãe. O chão não ficou lustroso, mas houve vantagens. Além da cêra render mais, vovó levou um escorregão, eu levei dois e papai levou um. Só mamãe escapou. E até a próxima, se Deus quiser!

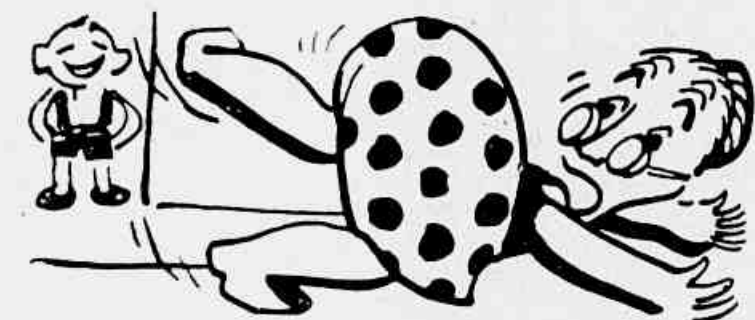
O MELHOR REMÉDIO

Segundo a abalisada opinião de algumas sumidades da ciência, rir é o melhor remédio para desfrutar-se todos os momentos da vida atribulada de hoje em dia. Aos que desejam seguir esta receita, recomendamos a leitura de “Vamos Rir”, uma revista engraçada de fato. “Vamos Rir” é encontrada em todos os pontos de jonais do Brasil, todos os meses, pelo preço único de 4 cruzeiros.

GRAVADOR

**ÁLVARO
CLICHÉS**

TEL.: 52-8385



Como é que pode?

O guarda do hospício, depois de bater tãda a floresta procurando em vão um louco que havia fugido, abordou um homem que passava em sentido contrário...

— O senhor, por acaso, viu um doente mental por aqui?

— Qual é o tipo do doente?

— Baixinho, bem baixinho, magrinho, bem magrinho, assim como o Gilberto Milfont, e pesando cem quilos...

— Mas, como é que pode, seu guarda? Um homem bem baixinho, bem magrinho, não pode de forma alguma pesar cem quilos!

— Por que se admira? — respondeu o guarda furioso — Eu já não lhe disse que o homem é maluco?

★

NOVA FASE DE QUE JEITO?

CERTAS EMISSORAS ATRASAM O PAGAMENTO QUATRO E CINCO QUINZENAS E, QUANDO CONSEGUEM PAGAR UMA, ANUNCIAM AOS QUATRO VENTOS QUE ESTÃO NUMA “NOVA FASE”.



QUEM SOU?

Uns dizem que eu sou brotinho,
Outros, que eu sou bem velhinho...

E a discussão vive assim.

Querem saber da verdade,

Com tãda sinceridade?

Brotinho... eu quero é pra mim!

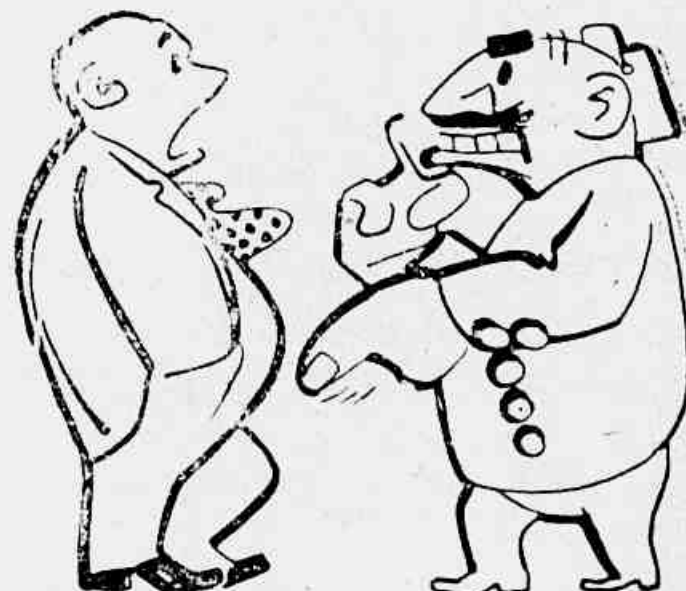
Resposta da Brotolândia (United Press):
FRANCISCO CARLOS

QUE EMOÇÃO!

O camarada suspeito, escondido num canto da parêde, assistia ao pagamento do pessoal das Associações Tupi-Tamoio. Escolheu a vítima e saiu atrás dela, acompanhando-a de longe. E no lugar mais propício deu o golpe. Empunhando um revólver pediu tãda a “gaita” do radialista. E já se preparava para fugir com o envelope quando foi prêso e levado para a delegacia.

— Então o senhor (disse o comissário) com tãda calma e frieza, comete um assalto destes, em plena luz do dia? Não sentiu, por acaso, nenhuma emoção?

— Senti, seu comissário, senti, sim senhor, muita emoção, acompanhada de tremenda decepção, quando abri o envelope! Só tinha vales! O camarada anda pior que eu!



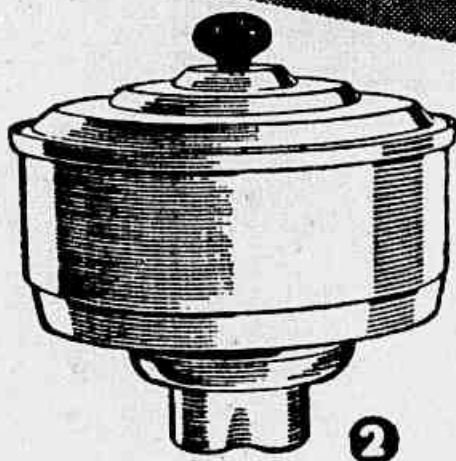
Com estes utilíssimos
acessórios *

LIQUIDIFICADOR

é o mais completo
que existe!



1



2



3

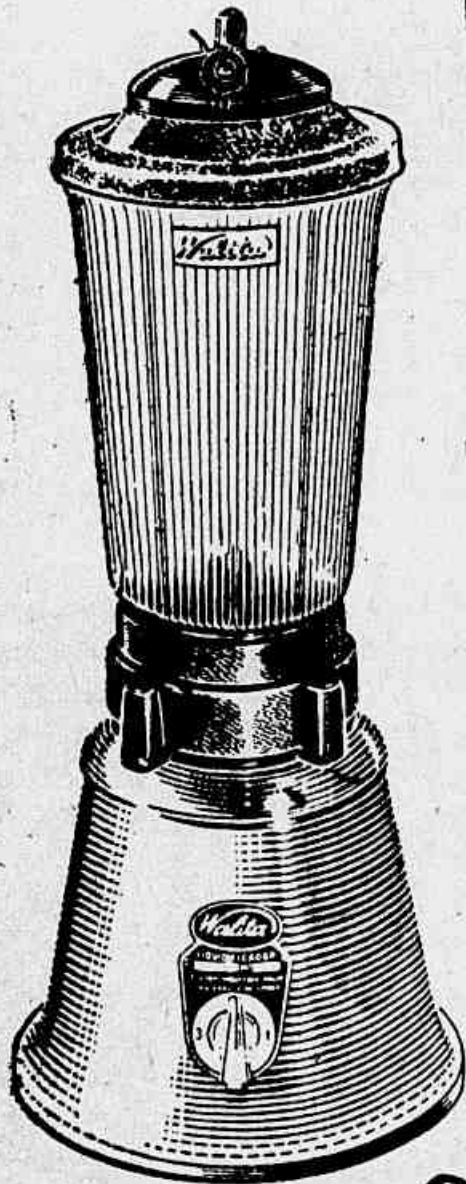
Veja quanta coisa faz o seu **Walita**
Pastas macias e homogêneas • Cremes de
todas as espécies • Refrescos de vários
tipos • Rala queijo ou café • Farinha de rosca
• Sobremesas diversas • Coquetéis de frutas

IMPORTANTE! Use neste aparelho somente
acessórios que levam a marca WALITA ou
TUMIX. Para evitar eventuais danos,
desaconselhamos o uso ou adaptação de
qualquer outro acessório que
não seja de nossa fabricação.



4

* 3 patentes suíças
fabricadas pela Walita
com exclusividade
no Brasil



1 BOJÃOZINHO **Walita**

Substitui o moinho da cozinha —
mói e guarda, hermeticamente
fechados, os alimentos.

2 DESCASCADOR

Em 1 minuto descasca 1 quilo de
batatas, com aproveitamento
de 30% a mais da polpa.

3 CENTRÍFUGA *Junior*

Extraí toda a parte líquida das frutas,
legumes, carne etc., até a última gota.

4 MISTURADOR DE MASSAS **TUMIX**

Vale por uma batedeira de bolos
e custa a metade do preço.
Acompanha espremador de frutas.

Quem tem



tem tudo!

* Já estão à venda:
MISTURADOR DE MASSAS,
BOJÃOZINHO • DESCASCADOR

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Rua Dr. Álvaro Alvim, 79 - Caixa Postal 4.386 - São Paulo

Onde se vendem bons produtos... você compra
Walita em suaves prestações mensais!

COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★

COTAÇÕES

DA

SEMANA

ÓTIMO

A Mayrink Veiga es-
tá dando uma bel-
chance aos novos com
o seu programa Rádio-
Oportunidades, diária-
mente das 6 às 7 da
manhã. O comando é
de Héber Lobato, segu-
ro, agradável.



BOM

Programa com Ester
de Abreu, 15/10, 11,30,
na Nacional. Músicas
portuguêsas bem esco-
lhidas. Orquestra mui-
to boa. Locução comer-
cial idem. E nas músi-
cas lusas que Ester de
Abreu deve ficar.



SOFRÍVEL

Alguns programas es-
tão abusando dos con-
cursos "pelo telefone"
O ouvinte deve dar a
solução telefônica-
mente... mas como, se o
número está sempre
ocupado?! Ganha quem
corre mais...



MAU

Manoel Barcelos con-
nua no propósito de
bandonar a presidên-
cia da ABR no fim do
ano e, também, esse
osto no Sindicato dos
radialistas. Está pro-
fundamente desgostoso
com as eleições.



COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★

COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★



A bailarina Anália se exhibe no palco das "Variedades Fernando Castelhão" durante as apresentações dos dias de sábado.

FERNANDO
LUÍS

PERNAMBUCO

CORREIO DO RECIFE

★ Voleide Dantas é uma das mais promissoras estrêlas do Rádio Jornal do Comércio. Cantando com graça e possuidora de dotes físicos, vem-se impondo na preferência do público nordestino, atuando também no conjunto de boate do Clube Internacional.

★ Alberto Lopes é o responsável pelas "revistinhas" que a Rádio Jornal do Comércio vem apresentando todos os sábados, dentro do programa "Feira de Novidades", sob o comando de Manuel Malta. Repletos de quadros com muito humorismo, música e com a interpretação segura dos grandes cartazes da PRL-6, as "revistinhas" vêm agradando.

★ Aproxima-se o aniversário da Rádio Clube de Pernambuco, pioneira da radiofonia no país. Aldemar

Paiva, seu atual diretor artístico, vem organizando uma programação comemorativa que terá a participação de todos os produtores associados, não só da Rádio Clube como também da Tamandaré.

★ "Folias" continua sendo a atração dominical do rádio pernambucano. Aldemar Paiva, Nelson Ferreira e Vampré esmeram-se na produção do espetáculo conquistando assim um grande público para o Palácio do Rádio, que aos domingos tinha uma frequência das mais reduzidas.

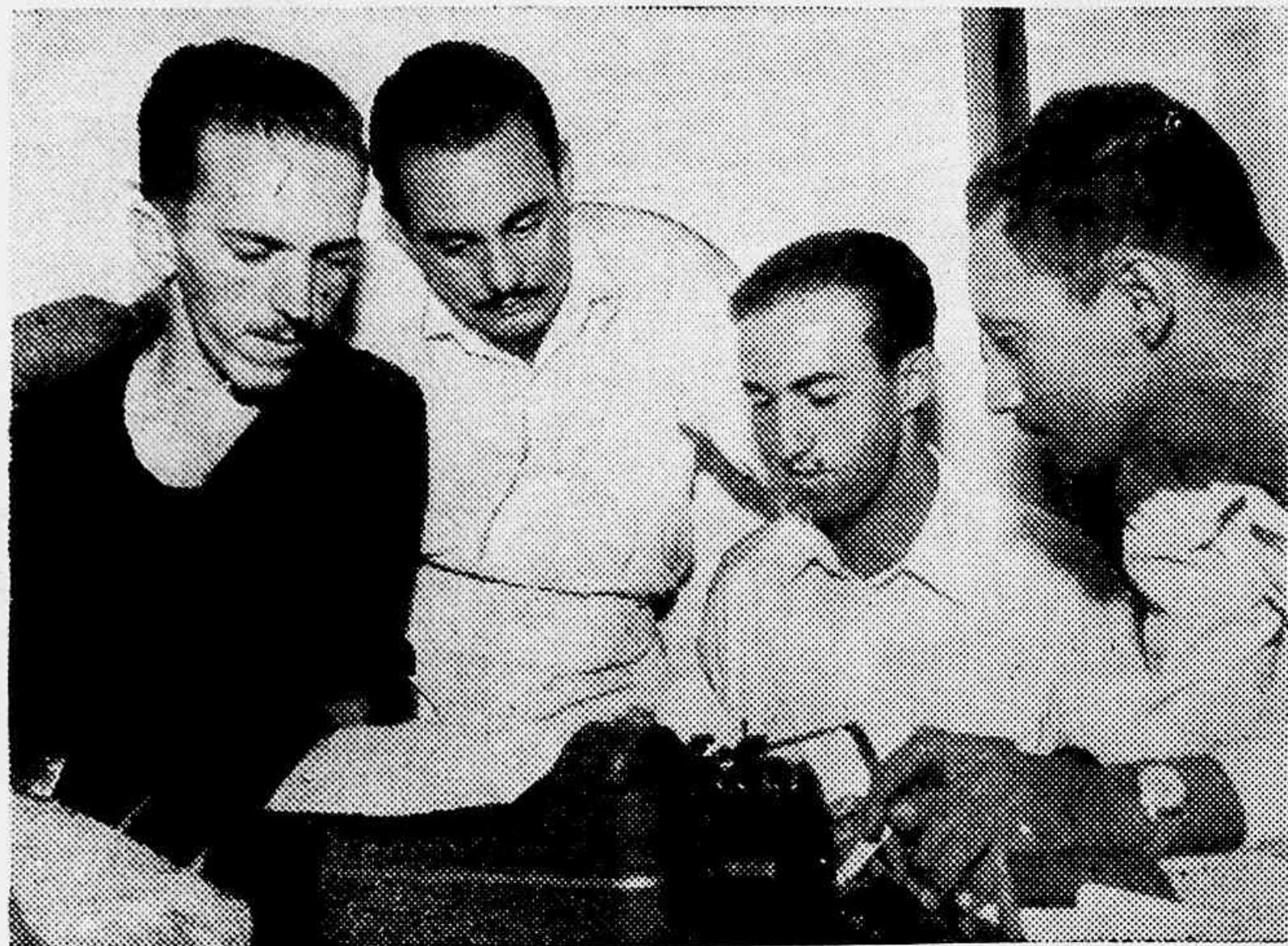
★ Jackson do Pandeiro e Almir Castilho continuam em cartaz. Em todos os programas da Rádio Jornal do Comércio a presença de ambos é uma exigência do público, que não se cansa de aplaudir a dupla.

★ Gilvan Chaves regressou do sul do país depois de temporadas no Rio e São Paulo. Sua volta ao Recife foi bem recebida por suas fans.

★ Silva Neto está satisfeito na Rádio Jornal do Comércio. Numa rápida conversa, o produtor baiano não escondeu sua satisfação em trabalhar na emissora do dr. F. Pessoa de Queiroz, afirmando que atingiu agora a posição que sempre desejou no rádio nordestino.

★ Almeida Castro vem apresentando dentro de "A Taba se diverte" o programa "Pare a Música", que distribui semanalmente milhares de cruzeiros em prêmios. Este quadro está no ar todas as segundas-feiras, a partir das 20,35 horas.

★ A Rádio Jornal do Comércio possui no programa "De coração a coração", um dos maiores recordes de correspondência. De todas as partes do país o produtor Souza de Andrade recebe cartas pedindo conselhos e contando casos, numa demonstração de prestígio e da popularidade de que goza o seu programa.



Produtores da Tamandaré trocam idéias e traçam planos: Luís Queiroga, Silva Neto, Luís Maranhão Filho e Pinto Lopes.

ALUÍSIO PIMENTEL NO NORDESTE

Ainda há comentários sobre a saída do artista Aluísio Pimentel da Rádio Jornal do Comércio. Cantor e locutor, Pimentel desfruta de popularidade e figurava entre os cartazes da emissora do dr. F. Pessoa de Queiroz. Com o término do seu contrato, exigiu a quantia de Cr\$ 15.000,00, à Rádio Jornal, para continuar atuando no mesmo prefixo,

como cantor e locutor. Os entendimentos não chegaram a bom termo e dias depois Aluísio Pimentel fez sua estréia no programa "Variedades Fernando Castelhão" — apresentado ao microfone da Rádio Tamandaré. Diziam que o contrato fôra de apenas três programas. O repórter procurou avistar-se com Aluísio Pimentel que esclareceu a situação:

— Não estou prêso a nenhuma emissora do Recife, atualmente. Deixei a Rádio Jornal do Comércio em virtude do meu contrato ter terminado e sua renovação não ter sido feita nas bases em que eu desejava. O contrato que assinei com a Rádio Tamandaré é para uma temporada nas Emissoras Associadas de todo o norte. Viajarei assim um pouco pelo Brasil e depois, na volta, quem sabe, assinarei um contrato definitivo. Mas por enquanto não existe nada certo.

● Aluísio Pimentel deverá atuar nas "associadas" de Natal, Campina Grande, Fortaleza, Crato, Teresina e Belém do Pará.

CAUBI AINDA NA FRENTE

De acôrdo com as informações que nos foram prestadas pela Seção de Correspondência e Concursos da Rádio Nacional, foram estes os artistas que mais receberam cartas no mês de setembro:

1.º — Caubi Peixoto	2.933
2.º — Emilinha Borba	2.701
3.º — Marlene	2.090
4.º — Francisco Carlos ...	1.516
5.º — Rogéria	1.162
6.º — Nora Nei	843
7.º — Ivon Cúri	689
8.º — Vera Lúcia	682
9.º — Jorge Goulart	572
10.º — Adelaide Chiozzo ...	429

REGRESSOU DO XINGU

Walter Stuart, comediante da TV-3, regressou do Xingu, onde realizou grandes proezas como caçador, matando onças, tigres, jacarés e outros animais ferozes. Conviveu com os índios xavantes, tendo trazido um filme dos acontecimentos sensacionais da expedição, o qual já foi exibido no canal 3.

ANIVERSÁRIO DA DIFUSORA

A Rádio Difusora festejou, no dia 1.º de outubro, o seu primeiro aniversário como emissora especializada em esportes. Aurélio Campos e seus comandados comemoraram a data com uma bonita festa, assinando ainda que a vitória pertencia também à nossa música popular, pois é sabido que naquele prefixo somente são irradiadas as músicas desse gênero.

AMARO CÉSAR EM DOIS FILMES

Amaro César vai aparecer em dois filmes da Cinegráfica Santa Rita de Passa Quatro, a mesma empresa que nos ofereceu recentemente a fita "Da terra nasce o ódio".

Fará o papel de um senhor de engenho, um coronel em "A lei do cangaço" e, em "O segredo do medalhão", comporá o tipo de um sujeito místico.



O NOME DA SEMANA

mio ao seu labor e à sua combatividade, acaba de ser eleito pela terceira vez para a Gaiola de Ouro. A permanência de Edgar de Carvalho no Legislativo da cidade é deveras auspiciosa para o rádio, que sempre teve nele um trabalhador consciente, para os humildes dos quais tem sido um bom amigo

Edgar de Carvalho vem cumprindo tarefa das mais proveitosas em favor do rádio e das crianças na Câmara Municipal. Passando do PTB para o PSP, não abdicou dos seus ideais. Por isso, como prêmio

PROIBIDO O INGRESSO NOS AUDITÓRIOS

Atendendo à denúncia das direções de vários educandários desta capital sobre a frequência de seus alunos a casas de diversões, notadamente cinemas e auditórios de estações de rádio, no horário das aulas, o Juiz de Menores baixou uma portaria proibindo expressamente o ingresso de menores, até dezoito anos, em cinemas e auditórios das emissoras, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos e nos períodos de férias escolares. A proibição

não se aplica à hipótese de comparecimento de menores devidamente acompanhados de pais ou responsáveis.

CACO VELHO NO SUMARÉ

O sambista Caco Velho, que há tempos anda sem prefixo, está em negociações bem adiantadas com as Emissoras do Sumaré. Seu retorno ao rádio é esperado com interesse por uma legião de fans.

NOVO DIRETOR NA PRD-5

Assumiu a direção da Rádio Roquete Pinto, nos primeiros dias do mês corrente, o jornalista José Ribamar Martins Castelo Branco. Falando à nossa reportagem, o novo diretor da PRD-5 declarou que sua primeira providência será cuidar da melhoria do som da emissora utilizando todos os recursos da escassa verba que possui para isso.

— Depois (acrescentou o sr. Castelo Branco) cuidaremos da programação. Vou reunir uma equipe for-

mada pelos chefes de setores da Roquete Pinto para fazer um reexame da linha de programas da estação, acatando todas as sugestões que visarem a melhoria das audições. Não pretendo fazer inovações que tirem a característica da emissora. Pretendo, isto sim, melhorar os programas com os limitados recursos financeiros de que dispõe a PRD-5.

NELSON NA RECORD

Depois de uma série de marchas e contra-marchas, Nelson Gonçalves assinou contrato por um ano com a Rádio Record de São Paulo. Sua estréia está marcada para novembro, mês em que ganhará 60 mil cruzeiros para fazer 13 programas de rádio e 4 de televisão. A partir de dezembro ele atuará apenas duas vezes por semana na Record (com liberdade de trabalhar no Rio), ganhando 30 mil cruzeiros mensais.

EM JANEIRO A SEGUNDA TELEVISÃO NO RIO!

Segundo apuramos em fontes autorizadas, dentro de poucos dias a TV-Rio estará transmitindo em caráter experimental. Nessa ocasião, o Canal 13 provavelmente apresentará diversos programas levados ao ar pela TV-Record e que foram especialmente filmados. A inauguração oficial da nova televisora desta capital está marcada para o dia 20 de janeiro do ano vindouro, data em que se comemora o aniversário de fundação da cidade do Rio de Janeiro.

NÉLIA PAULA ROUBADA

Nélia Paula hospedou-se com Colé no Hotel Atlântico, na cidade de Santos. Dias depois, quando preparava suas malas para retirar-se, verificou que

havia sido roubada em várias jóias de valor. Os ladrões (ou ladrão) entrou no quarto de Nélia e Colé durante o dia. O roubo está calculado em 70 mil

cruzeiros. Foi dada queixa à polícia local, mas Nélia declarou que não tem esperanças de reaver o que era seu. Haja vista o caso de Ninon Sevilla...

Rádio em Revista

OSCARITO NA MUNDIAL

Oscarito, após demorados entendimentos, firmou contrato para uma temporada na Rádio Mundial, com o salário de 50 mil cruzeiros mensais. Sua estréia ao microfone A-3 dar-se-á no programa "I.M.H.", audição cômica lançada por quatro produtores: Berliet Júnior, Pedro Anísio,

Mário Santos e Aimoré de Oliveira Martins. Além desse programa, Oscarito deverá aparecer em outros que a Mundial promete para breve.

NOVO FILME DA GARÔTA PRODÍGIO

Depois do sucesso de "Queridinha do meu bairro", Sônia Maria Dor-se já se apronta para trabalhar no filme "A um passo da glória", a ser rodado no Estúdio Cinematográfico Pinto Filho. A garôta prodígio de TV-3 e Emissoras Associadas vai ganhando destaque no cinema nacional, esperando-se que o seu novo filme seja exibido ao público em dezembro vindouro.

Celeste Aída de Volta

Berliet Júnior, diretor artístico da Rádio Mundial, informou à reportagem ter encerrado com sucesso as negociações para o ingresso de Celeste Aída na PRA-3, restando apenas a assinatura do contrato. Disse ainda que também iniciou entendimentos com o ator Manoel Vieira que, se conciliar os horários do teatro com os da rádio, ingressará na Mundial. Se as negociações chegarem a bom termo, Manoel Vieira será lançado em "Torre de Babel", audição humorística de uma hora que a PRA-3 promete apresentar diariamente, das 12 às 13 horas, numa produção de Mário Santos.

ELEITOS OS MELHORES

Através da sua página de rádio, os nossos colegas do "Diário da Noite" realizaram um concurso para eleger os melhores elementos das Associadas cariocas (Rádios Tupi e

PARABÊNS PARA VOCÊ

Fazem anos no mês entrante os seguintes artistas:

- 1 — Hélio Paiva
- 3 — Manoel Barcelos
- 5 — Joel
- 7 — Gilberto Milfont
- 7 — Ari Barroso
- 9 — Gabriel Migliori
- 11 — Pagano Sobrinho
- 13 — Capitão Barduíno
- 14 — Dick Farney
- 15 — Afrânio Rodrigues
- 15 — Osvaldo Diniz Magalhães
- 17 — Mário Provenzano
- 22 — Marlene
- 23 — Celso Guimarães
- 26 — Mário Lago
- 28 — Albertinho Fortuna.

DAS ASSOCIADAS

Tamoio). Os vencedores do certame foram os seguintes: cantora — Araci Costa; cantor — Gilberto Alves; rádio-atriz — Amélia Simone; locutora — Alcina Maria; locutor — Carlos Frias; rádio-ator — Paulo Pôrto; animador — Silveira Lima; rádio-repórter — Mário Garófalo; locutor esportivo — Domingos Araújo; e produtor — Aldo Madureira.

LINDOS TROFÉUS PARA EMILINHA E CÉSAR

No sábado desta semana, dia 30, estará sendo feita a entrega dos dois ricos Bronzes a Emilinha Borba e César de Alencar por terem vencido o concurso dos Mais Queridos do Rádio. O ato terá lugar durante o programa de César, na Rádio Nacional. Nessa oportunidade o "casal" vencedor receberá a justa con-

SUSPENSAS AS CORRIDAS NA ELDORADO

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição a Rádio Eldorado havia deliberado suspender as irradiações do Jôquei Clube. O interessante é que a ordem havia chegado de São Paulo o que vem comprovar, que nem todos os assuntos da estação são resolvidos no Rio pela sra. Anna Khoury. A Eldorado possui acionistas fortíssimos em São Paulo. Presume-se que a irradiação de corridas de cavalos estivesse dando prejuízo à Eldorado.

Elenco de Amadores

Com a finalidade única de realizar espetáculos de caridade, em favor de clubes e associações beneficentes, acaba de ser fundado, na Ilha do Governador, o Elenco de Amadores Itamar Dias, à cuja frente se encontra o jovem artista Itamar Dias. Os padrinhos do elenco são o compositor Rose-ni Pinto e a cantora Araci Costa.

RAINHA DAS FANS DE MARLENE

Vem obtendo a melhor repercussão o concurso promovido pela Associação Beneficente das Fans de Marlene (em combinação com esta

revista e o "Programa Manoel Barcelos") para eleger a Rainha das Fans de Marlene. A renda apurada no certame, como se sabe, será destinada ao Natal dos pobres daquela agremiação e a vencedora, além do prêmio ofertado pela querida cantora, receberá um bonito brinde da REVISTA DO RÁDIO. Os votos para o concurso da Rainha das Fans de Marlene poderão ser procurados com a srta. Odaléia, na sede da ABR, na Rua do Acre 47, 8.º andar. As fans residentes no Interior também poderão participar do certame desde que mandem a importância dos votos que desejam (cada voto custa 1 cruzeiro) para Marlene, Rádio Nacional, Rio.

sagração de seus fans. Também no momento será entregue um brinde a Francisco Carlos por ter sido o cantor mais votado do concurso. Dessa forma ficará encerrado o sensacional certame no qual Emilinha Borba e César de Alencar receberam volumosa votação de todos os seus fans do Brasil.



Será que Ivon Cúri votou bem?



Angela Maria votou como rainha

Quase todos os artistas do rádio compareceram às urnas, a 3 de outubro passado, para cumprir o dever de cidadão. Sem contar Caubi Peixoto, Dalva de Oliveira, Carmem Costa, Marli Sorel e outros, não eleitores, foram bem poucas as abstenções dos radialistas. Muitos entraram nas filas e outros usaram as prioridades a que tinham direito como fiscais de Partidos, para, sem demora, sufragar os seus candida-

NUM FURO DE REPORTAGEM

★ OS ARTISTAS

Texto de WALDEMIR PAIVA



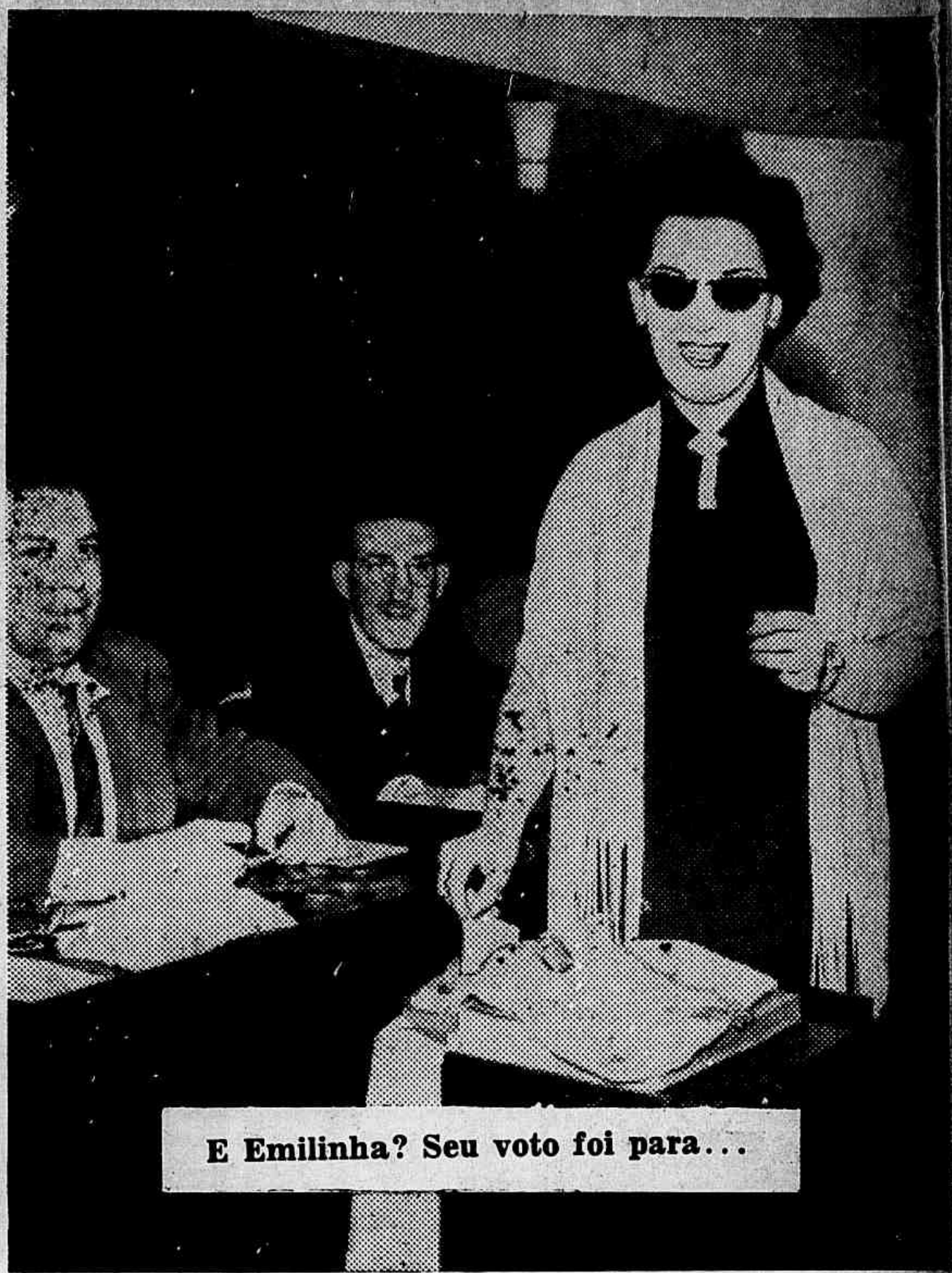
tos. Grande foi o nosso esforço de reportagem para fixar flagrantes e trazer aos leitores algumas revelações, apesar de respeitarmos o segredo do voto. Acreditamos haver cumprido a nossa missão, após 10 horas de incessante trabalho por toda a cidade, percorrendo filas e filas, acordando cantores que ainda dormiam e levando muitos às respectivas seções.

Os candidatos do rádio preferiram votar logo cedo, com exceção de Eladir Pôrto (P.S.B.), que só acordou às 11 horas, depois de um sono sem maiores preocupações. Manoel Barcelos (P.S.P.) e Raul Brunini (U.D.N) foram às urnas logo às 8 hs. Não deve constituir segredo os seus preferidos para a Câmara Federal: assim Brunini escolheu Carlos Lacerda; Barcelos optou por Henrique La Roque. Sagrador de Scuvero quis conhecer o sofrimento do povo e entrou numa fila do

★ ————— ★
Emilinha assinou a ata de votação... e os caderninhos de autógrafos dos mesários!



Marlene, é claro, votou em...



E Emilinha? Seu voto foi para...

REVELA A REVISTA DO RÁDIO

VOTARAM EM...

Fotos de MILTON CARVALHO

Ministério do Trabalho. Insistimos em saber seu voto para vereador e ela respondeu, lembrando Roosevelt: "Nunca pediria aos outros aquilo que eu não tivesse confiança de fazer também" (e votou nela mesma). Urbano Lóis (P.S.B.) não confiou na vitória de João Mangabeira para o Senado, mas, confiante nos seus princípios, votou nele. Jair Martins (U.D.N.) pouco falou, porém parecia preferir elementos da Aliança Popular. Ari Barroso (P.S.D.), que não fez grande campanha, dormiu bem — como poucos candidatos — e também lembrou Roosevelt, isto é, votou nele mesmo. E assim fizeram talvez todos os candidatos.

Francisco Carlos teve o destacado posto de presidente de uma seção, na Gávea, onde muitas eleitoras se mostraram mais interessadas em conhecê-lo pessoalmente. Sérgio de Oliveira atuou como secretário da

★ ————— ★

Florianô Faissal enfrentou a fila, tirou o paletó e foi à urna.



127.^a, no "Colégio Notre Dame" (Ipanema). Dircinha Batista e Ivon Cúri foram fiscais do Partido Social Progressista (dois votos certos para Manoel Barcelos e Henrique La Roque). Dircinha logo cedo esteve na Caixa Econômica, cumpriu a obrigação e retirou-se, enquanto Ivon acordou às 14 horas, foi ao Country Club, votou e saiu para verificar se tudo estava correndo normalmente...

(Continua na pág. seguinte)



Jairo Argileu (em cima) votou fumando cigarro. Sagramor (em baixo) votou — nela mesma? E Mário Brasini, com a esposa Vanda Lacerda (ao lado) escolheu os candidatos...



Bené Nunes "dormiu" na fila. Esperou bastante, mas votou

(Continuação da pág. anterior)

Gilda Abreu (Pascoal Carlos Magno, para deputado, e Raimundo Magalhães Júnior, para vereador) permaneceu cerca de 3 horas numa fila da União Nacional de Estudantes. Jairo Argileu chegou à seção da rua Leopoldo Migueis minutos depois de Carlos Lacerda haver votado. Não guardou sigilo para nós: Manoel Barcelos para vereador; Líbero Osvaldo de Mendonça, para deputado; João Mangabeira e Mozart Lago, para senadores.

Bené Nunes passou o dia inteiro como cabo eleitoral de Hugo Ramos Filho (para vereador) e na hora de votar quase esqueceu a cédula do seu candidato. Aimée, que nos últimos dias da campanha ficou numa barraca, armada em plena Cinelândia, distribuindo cédulas de Carlos Frias, saiu sorrindo do Fluminense F. C., confiante no sufrágio que fizera. Momentos antes de entrar na cabine indevassável, Vicente Celestino estava indeciso, sem saber quem escolher para senadores. Mário Brasini e sua esposa Vanda Lacerda não divergiram: Manoel Barcelos para vereador e Antônio

Bruzzi de Mendonça para deputado. Adolfo Cruz, em São Cristóvão, reconhecido por ouvintes femininas de "Cinelândia Matinal", facilmente teve lugar na frente da fila. Manoel Jorge, mesmo fazendo "comandos" para a Emissora Continental, teve tempo de sufragar o nome de Rubens Berardo, para deputado. Floriano Faissal esportivamente postou-se na Associação Atlética Banco do Brasil, pois não tinha pressa e confiava na vitória do seu candidato (Manoel Barcelos) para a Câmara de Vereadores. E, no "Colégio Cristo Redentor", Fada Santoro deu preferência aos Paulos... Chegou cinco minutos antes de terminado o prazo para a votação, quando os mesários se aprontavam para lavrar a ata de encerramento. Seus votos: Paulo Roberto (para deputado) e Paulo Gracindo para vereador).

Marlene acordou às 14 horas quando Luís Delfino chegou de São Paulo. Haviam-lhe reservado um lugar na fila e não houve trabalho para conhecer o seu voto (Barcelos para vereador; Henrique La Roque, para deputado). Mas, lá dentro da





Gilda Abreu enfrentou a fila e votou muito bem.

cabine, a popular cantora viu-se em palpos de aranha (era a primeira vez que votava). Botou a cabeça de fora e perguntou com graça ao Presidente da mesa: "Que é que eu faço agora?" O Presidente sorriu. No fim da fila — enorme por sinal — estava Ângela Maria. Solicitaram prioridade para ela, sob alegação de que isso facilitaria o trabalho da imprensa. O pedido seria atendido se não houvesse reclamações. E sem perguntarem nada mandaram Ânge-



O voto de Vicente Celestino já era conhecido: igual ao da esposa. Ambos deram seus votos para...

la votar. Houve tumulto entre os prejudicados e ninguém mais se entendeu. Falou-se até em impugnar a urna. E quando revelaram que a Rainha havia votado em Carlos Lacerda ela não titubeou e desmentiu: "Sou petebista desde pequena. Meus conditados foram Manoel Barcelos, João Amâncio (para deputado), Caiado de Castro e Mozart Lago".

Emilinha Borba acordou às 16 horas, isto é, uma hora antes de encerrada a votação. Mesmo assim ainda

compareceu à Agência Bancária onde estava localizada sua Seção, àquelas horas sem nenhum movimento de eleitores. Não teve trabalho de dar o seu voto (Barcelos para vereador?) e dois mesários aproveitaram a oportunidade para lhe pedir autógrafos... Dóris Monteiro interrompeu sua lua de mel e foi votar em companhia do marido. E César de Alencar (Barcelos, para vereador?) não foi encontrado por nós, nem na farmácia do seu pai!

Sérgio de Oliveira serviu como fiscal de eleição.

Fada Santoro, votou no candidato preferido.



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano VII — N.º 268
30 de outubro de 1954

★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
REPRESENTANTES: S. Paulo:
Mário Júlio — Belo Horizonte:
Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Num retrato de Diler, exclusivo desta revista, Nilza Magrassi (Rádio Nacional) ilustra a capa deste número.

PRÓXIMA EDIÇÃO

A belíssima residência dos pais Anselmo Duarte e Ilka Soares, em São Paulo ★ Badu e Samaritana ganharam um filho ★ Stelinha Egg quase morreu num atropelamento ★ Um brôto sensacional do rádio paulista ★ Navarro de Andrade é engraçado até fora do microfone ★ Os artistas que não voltam mais ★ A vida de Emilinha — e outros muitos assuntos, sensacionais — eis o que oferece a edição vindoura da REVISTA DO RÁDIO, cada vez melhor!

ZÉ DA ZILDA

A morte de Zé da Zilda abre um vácuo na poesia genuína do carioca, dos seus morros, dos seus bairros, dos seus costumes, da sua graça. A maior qualidade do companheiro de Zilda era a facilidade de compor. Não só isso. Os temas que sabia escolher. O toque de humor, muito carioca, nas letras de suas composições. Não era apenas um sambista. Era uma inspiração permanente. Samba ou marcha, de carnaval, chorinho, batuque, todo e qualquer ritmo brasileiro, eram para o Zé da Zilda fruto de espontaneidade. Nada forçado. Tudo simples. Com a Zilda formou uma dupla de simpatia notável, popularidade indiscutível. Ninguém se atreveu, até hoje, a tecer elogios à voz do Zé ou da Zilda. Mas sabor popular ninguém tinha mais do que eles. Sapateavam. Sambavam. Gritavam. Dançavam. E, acima de tudo defendiam sempre a música brasileira. Sem nenhum gracejo e, ao contrário, com tristeza poderíamos, parodiando a frase moderna, perguntar neste instante: E agora, Zilda?

A VANTAGEM DOS PAULISTAS

E' indiscutível a vantagem de São Paulo no terreno da televisão. Há três estações operando. Só a concorrência que daí advém bastaria para suprir o público. No Rio, uma só estação têm os cariocas. E não há por onde se possa encontrar meios para elogiar a TV única. No campo artístico, os pecados são grandes e imperdoáveis. Sabe-se, e não foi desmentido, que a Tupi tem na sua televisão a sua maior fonte de renda nos dias de hoje. E por que não se dão ao público melhores programas? Por que se vai apertando cada vez mais o círculo vicioso de artistas que aparecem na tela? Por que a indisfarçável aproximação de todos os programas da TV com os programas de rádio? Evidentemente está faltando outra emissora de televisão no Rio. Nos corredores da Avenida Venezuela há homens capazes de mais, muito mais. O que acontece é que eles se sentem tranquilos, sem sombra, sem concorrência.

Bilhete ao Leitor

Nós sabíamos do sucesso que ia alcançar o "Recado Urgente". Trata-se de um serviço original, aparecido pela primeira vez na imprensa. Qualquer leitor pode-se comunicar com qualquer artista. Basta preencher o cupom, dizendo o que quer, escrevendo seu recado, solicitando isto ou aquilo. O cupom vem para a nossa Redação e daqui, imediatamente, o "Recado Urgente" é entregue ao artista, em mãos. Tão grande tem sido o acúmulo de recados a entregar que fomos forçados a publicar o cupom em sema-

nas alternadas, conforme Você, leitor amigo, já deve ter percebido. Sabemos que todos os artistas têm respondido aos fans que escrevem. Fotografias têm sido enviadas. Autógrafos. Pedidos de números musicais são atendidos. Conclusão: o "Recado Urgente" que a sua revista criou, prezado leitor, é uma novidade vitoriosa e por isso use e abuse dele à vontade. Mande os seus recados e todos eles serão entregues urgentemente e (o que é muito importante) todos os artistas estão respondendo diretamente aos fans.

O RIO AMIGO

MARCA ENCONTRO NAS PRAIAS...

A terra carioca, com suas lindas praias, é convite permanente ao banho de mar e às diversões saudáveis ao ar livre...

V. que trabalha a semana toda, sua esposa que cuida da casa e seus filhos que estudam horas e horas... precisam de sol e de água do mar para recuperar energias...

Indo ao encontro do desejo de milhares de pessoas, © ©AMIZEIRO© apresenta no seu departamento de malhas e esporte as últimas novidades em "maillots", calções, sandálias, bonés, saídas de banho, holas e jogos... tudo pelos bons preços d'© ©AMIZEIRO©. E... para pagar... use o sistema V.P. de vendas a crédito, onde seu valor pessoal é a grande credencial!



© ©AMIZEIRO©

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DO RIO DAS NEVEZINHAS 22 e 38

Ana poesia indefinível
da noite o perfume
é a mensagem
da saudade...

Impregnada de fino e acariciante
perfume, ela tem a doce tranquilidade
de quem espera ouvir, no silêncio
tocado de mistério, a voz desejada e dis-
tante. E essa tranquilidade lhe vem
da certeza de que não há impos-
síveis nem irremediáveis para a
mulher que tem como vigilante
da sua beleza o insubstituível
LEITE DE ROSAS.

O FRASCO DO LEITE DE
ROSAS ESTÁ HOJE, EM
TODOS OS LUGARES
ONDE SE CULTUA A BE-
LEZA, A ELEGÂNCIA
E O BOM GOSTO



Leite
de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA
RUA ANA NERY, 321
TEL. 48-7660—RIO.